



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA  
MESTRADO PROFISSIONAL**



**VALDENIO SIMOES BARZA**

**SOCIEDADE TEOSÓFICA E SUA TRAJETÓRIA NO RECIFE (1920-1990)**

**RECIFE  
2023**

**VALDENIO SIMOES BARZA**

**SOCIEDADE TEOSÓFICA E SUA TRAJETÓRIA NO RECIFE (1920-1990)**

Relatório técnico apresentado a banca de defesa do Mestrado Profissional em História, da Universidade Católica de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Mestre em História.  
Orientador: Prof. Dr. Walter Valdevino do Amaral

**RECIFE  
2023**

**VALDENIO SIMOES BARZA**

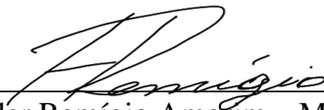
Relatório de Trabalho intitulado de “Sociedade Teosófica e sua trajetória no Recife (1920-1990)”, defendido e aprovado pela banca examinadora em 28 de setembro de 2023.

**BANCA EXAMIDORA**



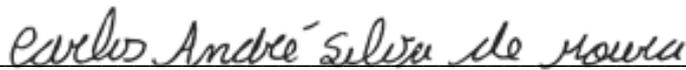
---

Prof. Dr. Walter Valdevino do Amaral – Orientador – UNICAP



---

Prof. Dr. Helder Remígio Amorim – Membro Interno – UNICAP



---

Prof. Dr. Carlos André da Silva Moura – Membro Externo – UPE

**RECIFE  
2023**

B283s Barza, Valdenio Simoes.  
Sociedade teosófica e sua trajetória no Recife  
(1920-1990) / Valdenio Simoes Barza, 2023.  
79 f. : il.

Orientador: Walter Valdevino do Amaral.  
Relatório técnico (Mestrado) - Universidade Católica  
de Pernambuco. Programa de Pós-graduação em História.  
Mestrado Profissional em História, 2023.

1. Pernambuco - História. 2. Recife (PE) - História.  
3. Religião. 4. Ciências ocultas. I. Título.

CDU 981.34

Luciana Vidal - CRB4/1338

## AGRADECIMENTOS

Neste espaço destinado a agradecimentos, lembro das várias pessoas com quem gostaria de compartilhar deste momento especial mas que infelizmente (e certamente), não vou lembrarei de todas. Gostaria de lembrar de todas, como os colegas do trabalho que me incentivavam com palavras gentis; os amigos que entenderam minha falta de disponibilidade devido as pesquisas e leituras, e perdoaram minhas ausências em compromissos já assumidos; os muitos familiares que, sempre amáveis, me incentivavam e ajudavam com indicações de livros e com historias pessoais de resiliência e de garra. Infelizmente não vou conseguir lembrar de todos individualmente, perdão.

Mesmo assim, agradeço àquelas pessoas que são (e muitas delas sempre foram) muito importantes em minha vida, sem dúvida fundamentais para que eu pudesse continuar e finalizar este trabalho. Ainda que eu reduza meus agradecimentos àquelas pessoas que não poderia esquecer e que estiveram sempre comigo, sei que será difícil expressar toda a minha gratidão a essas mesmas pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização do presente trabalho. Meu receio em citar todos nomes está na lamentável certeza de que alguns serão esquecidos, então por justiça, irei me desviar de tal feita.

Nesta caminhada acadêmica, diversas foram as dificuldades enfrentadas, inclusive a perda de pessoas próximas e queridas. Porém a força, a paciência, a resiliência e as motivações estiveram presentes nesses desafios, fazendo com que eu pudesse prosseguir, insistir e concluir mais esta etapa de minha vida.

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por me acompanhar, por iluminar meus caminhos e por conduzir minha vida, meus pensamentos, também por ter me dado força, perseverança e resiliência para encarar o desafio e trilhar um caminho vencedor, afinal sem a permissão de Deus, nada acontece.

Em seguida, meus agradecimentos se dirigem especialmente àquela que me acompanha, me incentiva, me ajuda, me enriquece, me engradece e por quem eu tenho um orgulho enorme de caminhar a seu lado, ela que é minha companheira, amiga, esposa, namorada e orientadora: meu lindo amor, Giovanna Grangeiro, que sempre me mostrou que sou capaz, e que sempre que eu penso o contrário, está sempre ao meu lado me dissuadindo de tal ideia. Sempre está presente nas horas incertas, acreditando em mim, sempre me incentivando e sendo a principal responsável por esta minha caminhada acadêmica. Sem seu decisivo amparo nada

disso seria possível. Agradeço a ela por me encorajar a conquistar meus sonhos e principalmente por me fazer acreditar que eles poderiam se tornar reais. Agradeço por seu companheirismo e cumplicidade desde o início até este momento de finalização do curso de Mestrado em História, por sua paciência em vários momentos, por sua compreensão e por sua atenção que me dedicou durante toda esta minha formação.

Quero agradecer à minha mãe (minha mãezî), dona Socorro Barza, que sempre acreditou no meu potencial e sempre me empurrou para o crescimento pessoal e profissional. Com suas orações e palavras de carinho me encorajava e sempre estava por perto quando precisei e que sei que tem orgulho de mim. Obrigado, minha mãezî por me amar e sempre demonstrar esse amor incondicionalmente.

Este agradecimento também é dirigido ao meu pai (meu paizito) Djalma Barza (infelizmente, *in memoriam*), que também sempre demonstrou o seu amor incondicional. Sei que onde quer que esteja, estava me orientando, me ouvindo, me dando forças e acreditando que eu conseguiria vencer mais este desafio. A você meu pai, meu respeito, minha saudade e o meu amor.

Dedico, ainda, palavras de agradecimento às professoras Doutoras Valéria Barza e Raquel Simões, minha irmã e minha prima respectivamente, que dispensaram um pouco de seu escasso tempo para partilhar experiências e também para ajudar com conselhos, dicas e sugestões em toda esta minha jornada. Por tudo isso e pelo carinho, meu muito obrigado.

Meus sinceros agradecimentos ao professor Dr. Walter Amaral, meu orientador neste trabalho. Professor, saiba que não tenho palavras para descrever como lhe sou grato por sua dedicação e condução até a conclusão deste trabalho. Suas orientações foram importantes e fundamentais para o êxito deste mestrado. Agradeço por sua compreensão, sua disponibilidade, sua confiança e por ser paciente nas horas de angústia e de dificuldades ao longo do trabalho, obrigado por disponibilizar o seu tempo e por me orientar.

Agradeço aos professores do Programa de Pós-Graduação em História da UNICAP que contribuíram para minha formação acadêmica com as suas aulas, sugestões de leituras, trabalhos e apresentações que, certamente pavimentaram meu caminho e foram fundamentais na execução e finalização deste trabalho. Dentre esses professores, não poderia deixar de apresentar um agradecimento pontual ao estimado professor Dr. Hélder Remígio de Amorim que, com sua generosidade, carinho, educação e polidez, bem como com seus alertas, advertências e experiência, me ajudou a rever meus erros e a ter a segurança necessária para minhas pesquisas e apresentação deste trabalho final. Enfim, por suas intensas contribuições,

meu muito obrigado!

Apresento ainda um agradecimento especial ao professor Dr. Carlos André Silva de Moura (professor da UPE) que aceitou meu convite em participar deste projeto e apresentou uma enorme contribuição ao trabalho final com sugestão de leituras e apresentando uma visão peculiar com sua experiência nos estudos de História das Religiões. Por sua inestimável contribuição, meu respeito e o meu muito obrigado por tudo.

Aos meus filhos queridos, Arthur, Matheus e Theo, meu muito obrigado pelas palavras de carinho e pelo apoio nos momentos difíceis, afinal vocês sabem bem que são e sempre foram importantes em cada momento de minha vida e foram novamente neste. Quero deixar um beijo carinhoso a todos vocês que entenderam o meu momento e demonstraram o carinho de sempre. Nestes agradecimentos, não poderia deixar de fora meus amores, Luiza e Marta (as “filhas de Val”) que sempre carregavam um lindo sorriso, me dando mais força quando eu imaginava que não aguentava mais. Obrigado, meus amores, por mais esse carinho tão especial de vocês.

Finalizo com um agradecimento aos integrantes da loja Estrela do Norte que sempre estiveram disponíveis quando precisei, e quero personalizar esses agradecimentos nas pessoas do Diego Chaves, que com sua experiência e conhecimento técnico me ajudou bastante com dicas e sugestões; e também a estimada Bernadete, que na qualidade de presidente da loja Estrela do Norte sempre esteve disponível e solícita em atender meus pedidos de acesso e de informações sobre a loja e sua história.

Agradeço, enfim, a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para a realização deste sonho.

## **LISTA DE ABREVIATURAS UTILIZADAS**

**ALEPE** – Assembleia Legislativa de Pernambuco

**AMORC** – Antiga e Mística Ordem Rosa Cruz

**DP** – Diário de Pernambuco

**HPB** – Helena Petrovska Blavatsky

**PPGH** – Programa de Pós-Graduação em História

**PUC-SP** – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**ST** – Sociedade Teosófica

**UFMG** – Universidade Federal de Minas Gerais

**UFPB** – Universidade Federal da Paraíba

**UFPE** – Universidade Federal de Pernambuco

**UNICAP** – Universidade Católica de Pernambuco

## LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Ata da reunião que antecedeu a fundação da ST, em Nova York.

Imagem 2 - Ata de fundação da loja Estrela do Norte emoldurada na sede da loja.

Imagem 3 - Emblema e símbolos da ST emoldurada na sede da loja.

Imagem 4 - Cabeçalho tipográfico da loja Dharmah, em Pelotas – Rio Grande do Sul.

Imagem 5 - Foto de dona Maria José doada pela família que se encontra no interior da loja.

Imagem 6 - Imagem do jornal “A Província” sobre a fundação da loja Henry Olcott e também, recorte da coluna no mesmo jornal.

Imagem 7 - Recorte de jornal com endereço da loja Henry Olcott na rua do Veiga.

Imagem 8 - Recorte de jornal com endereço da loja Henry Olcott na rua do Imperador.

Imagem 9 - Recorte de jornal com endereço da loja Henry Olcott na rua das Ninfas.

Imagem 10 - Recorte de jornal sobre a criação da loja Mahatma Gandhi, no Recife, em 1949.

Imagem 11 - Foto da escritora Annie Besant.

Imagem 12 - Texto da lei estadual nº 16.214 criando o dia da Eubiose.

Imagem 13 - Página inteira do Diário de Pernambuco, caderno Viver Domingo, ano 1978, acompanhada da matéria acessível para leitura.

Imagem 14 - Página inteira do Diário de Pernambuco, caderno Viver, ano 1979.

Imagem 15 - Logo da loja Estrela do Norte.

Imagem 16 - Fachada da loja Estrela do Norte.

Imagem 17 - Banner com os objetivos da ST exposto na loja.

Imagem 18 - Formulários de admissão de novos membros, em três vias.

## **RESUMO**

No presente trabalho é apresentado o tema esoterismo na cidade do Recife, com foco na Sociedade Teosófica entre os anos de 1920-1990, visto que algumas lojas se instalaram na cidade ao longo desses anos, onde se apresentou grande atividade com divulgação dos princípios da Teosofia, com foco nas atividades da loja Estrela do Norte, pois essa foi a última loja a ser instalada e única que permanece ativa. A obra discorre sobre como as relações entre as lojas e os seus seguidores ajudaram na aceitação do tema pela sociedade. A pesquisa pretende apresentar como a ST realiza e divulga suas reuniões, palestras e festividades e como ocorre a interação social desse grupo com a sociedade local. Foram utilizados estudos sobre História das Religiões, em especial os desenvolvidos por Adone Agnolin e Carlos André Moura, bem como os estudos de História do Tempo Presente, propostos por François Dosse, procurando dialogar com a historiografia do Brasil através de livros que trazem momentos históricos ocorridos ao longo do recorte temporal, como os apresentados por Lilia Schwarcz e José Guilherme Magnani. Foram também realizadas consultas às documentações internas da Sociedade, como ata de fundação, proposta de admissão de novos integrantes, além de consultas a jornais da cidade e pesquisas nas redes sociais. Como resultado, o relatório traça uma leitura da estrutura organizacional da Sociedade e como os membros interagem entre si e como se dão as trocas culturais no recorte temporal. Por fim, será apresentada uma cartilha digital dirigida a estudantes do ensino médio, formada pela compilação dos dados colhidos, acompanhada de imagens e interatividade com o público alvo.

**Palavras-chaves:** História; Religião; Esoterismo; Recife.

## **ABSTRACT**

In the present work is presented the theme of esotericism in the city of Recife, focusing on the Theosophical Society between the years 1920-1990, as some stores were installed in the city during these years, where there was great activity with the dissemination of the principles of Theosophy, with a focus to the activities at the Estrela do Norte store, as this was the last store to be installed and the only one that remains active. This work discourses about how the relationships between the stores and their followers helped society to accept the theme. The research intends to present how the ST holds and disseminates its meetings, lectures and festivities and how it carries out the social interaction of this group with the local society. For this writing studies on the History of Religions were consulted. Specially those developed by Adone Agnolin and Carlos André Moura, as well as studies on History of the Present Time, proposed by François Dosse, also seeking to dialogue with the historiography of Brazil through books that bring historical moments that happened during the chosen timeframe, such as those presented by Lilia Schwarcz and José Guilherme Magnani. Research with the Society's internal documentation was also conducted, such as the founding minutes, proposal for admission of new members, in addition to consultations with city newspapers and searches on social networks. As a result, the report presents a reading of the organizational structure of the Society and how the members interact with each other and how cultural exchanges take place over time. Finally, a digital booklet aimed at high school students will be presented, formed by the compiling the collected data, accompanied by images and interactivity with the target audience.

**Keywords:** History; Religion; Esotericism; Recife.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DA SOCIEDADE TEOSÓFICA.....	17
2.1 DOS FUNDADORES: HELENA BLAVATSKY E CORONEL HENRY OLCOTT.	18
2.2 EMBLEMA DA SOCIEDADE TEOSOFICA: SÍMBOLOS E SIGNIFICADOS.....	29
3. A SOCIEDADE TEOSÓFICA E SUA CHEGADA AO BRASIL .....	34
4. A TRAJETÓRIA DA SOCIEDADE TEOSOFICA NO RECIFE-PE.....	38
4.1. CONTEXTO HISTORICO DA CHEGADA DA SOCIEDADE TEOSOFICA AO RECIFE.....	46
5. A LOJA TEOSÓFICA ESTRELA DO NORTE A MAIS RECENTE E A ÚNICA AINDA EM FUNCIONAMENTO NA CIDADE DO RECIFE.....	50
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
7. FONTES.....	59
8. LISTAGEM DOS ACERVOS E FONTES.....	60
9. BIBLIOGRAFIA.....	61
10. APÊNDICE COM IMAGENS.....	64

## 1. INTRODUÇÃO

Desde o início dos anos 1960, algumas sociedades de origem esotéricas intensificaram suas presenças e interações sociais na cidade do Recife, porém os seus estudos e ensinamentos eram restritos aos seus membros e alguns poucos convidados. Com o crescimento das suas atividades, o interesse do público externo por essas sociedades foi aumentando, necessitando uma maior divulgação dos serviços oferecidos, com a realização de palestras, confecção de panfletos e publicações em diversos jornais, de tal forma que esses grupos passaram a buscar diversas ferramentas de divulgação, tais quais jornais, livros e músicas, atingindo um público externo e crescendo como instituições, apresentando com isso um aumento no número de seus seguidores.

O presente estudo pretende mostrar de maneira detalhada a trajetória de uma dessas sociedades esotéricas: a Sociedade Teosófica na cidade do Recife, bem como seu crescimento e sua expansão. Apesar da chegada dessas sociedades ter ocorrido ainda no início do século XX, muitas dessas sociedades tiveram maior divulgação apenas entre os anos de 1960 e 1980, e muitos de seus antigos seguidores já integravam religiões consideradas tradicionais e de origem judaico-cristãs, como o catolicismo, o protestantismo e o judaísmo. No entanto a divulgação dos ensinamentos destas sociedades continuou conquistando adeptos, muitos dos quais resolveram participar dessas sociedades sem se afastar de suas religiões.

A pesquisa se originou da observação do comportamento de várias pessoas ligadas a pastorais da Igreja Católica, visto que algumas dessas pessoas se manifestavam como admiradores do universo esotérico, referenciando ordens como a AMORC (Antiga e Mística Ordem Rosa Cruz), a Eubiose e a Sociedade Teosófica. Veio às vistas do autor a maneira de como muitos católicos integrantes de pastorais se referiam a essas ordens como locais onde encontravam paz interior e, algumas vezes, soluções para suas inquietudes e problemas de ordens pessoais e familiares. A curiosidade acerca dessas manifestações fora o gatilho para instigar o desejo de pesquisar esse universo esotérico na cidade do Recife e como essa realidade fazia parte das vidas de muitas pessoas que buscavam uma solução para seus conflitos pessoais.

A pesquisa tem como marco inicial o levantamento feito sobre a instituição Ordem Rosa Cruz, uma vez que esta era a mais referenciada por muitos e, aparentemente, é a mais conhecida. Com as pesquisas, houve a feliz coincidência de o autor residir próximo uma loja dessa Ordem e, com a passagem constante pela frente do estabelecimento, aconteceu que a superficial familiaridade facilitou a adoção dessas sociedades como objeto de pesquisa. A partir dessa

situação, se buscou informações sobre as reuniões e eventos ocorridos naquele local (loja situada na Avenida Santos Dumont, 236, no bairro dos Aflitos) e a narrativa foi se montando a medida que novos dados eram coletados.

O interesse por esse assunto foi aprofundado a partir da escolha pelo Mestrado em História (PPGH da UNICAP) e a busca por um tema a ser apresentado como projeto de trabalho. Como já haviam muitos assuntos relacionados a educação, escravidão, comportamento, movimentos políticos, sociais, folclóricos, entre outros, a novidade e a aparente pouca pesquisa que discorre sobre do tema incutiu a vontade de o autor procurar mais informações a respeito dessas ordens esotéricas.

Alguns trabalhos foram encontrados com essa temática como os trabalhos de Ricardo Lindermann (na Universidade de Juiz de Fora), o de Márcio Dillmann de Carvalho (na Universidade Federal de Pelotas) e de Diego Chaves Ramos (na Universidade Federal da Paraíba), mas ainda assim, num volume menor em comparação a outros trabalhos com outras temáticas “mais comuns”. Além da novidade temática, o impulso de buscar a preservação da memória fora uma grande força motriz que impulsionou a pesquisa, visto que ainda por cima do que já foi citado, essas sociedades possuem uma quantidade significativa de membros e configuram como parte da memória da cidade do Recife. O presente trabalho busca apresentar o que fora colhido com a consulta documental de atas de reuniões das lojas, boletins informativos e de eventos realizados, além de matérias em jornais da cidade que divulgavam palestras e histórias relacionadas a esta fatia do universo esotérico recifense.

Com a evolução dos estudos se observou que a abordagem do assunto “Esoterismo” apresenta pesquisas sobre várias Ordens (no início dos estudos se conhecia a AMORC, o Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, a Eubiose e a Sociedade Teosófica) não seria viável discorrer sobre todas aquelas que se encontrasse, de modo que para se ter um melhor foco na pesquisa, nas fontes e tudo aquilo que forma o objeto de estudo, decidiu-se então dirigir a atenção e a pesquisa para apenas uma dentre essas ordens, de modo que o presente relatório lida apenas com a trajetória da Sociedade Teosófica na cidade do Recife.

A Sociedade Teosófica une fragmentos da filosofia oriental e da ocidental e tornando-se uma ponte importante para o diálogo entre as tradições de conhecimento entre o Oriente e o Ocidente. Apesar de seu foco nas tradições, essa Sociedade não se esquiva de utilizar da tecnologia corrente para se comunicar com os seus adeptos e seguidores em potencial e assim se fazendo presente nos veículos de comunicação, a ST, assim como outras ordens esotéricas passou a buscar novos integrantes através das redes sociais, *blogs* e *sites*, além de tentar se

expandir para um público mais jovem, visto que os membros mais antigos dessas sociedades no Recife já alcançaram uma idade avançada e procuram manter vivas suas sociedades com “renovações de rebanho”. Essa busca consegue ampliar o número de seguidores dessas sociedades, alcançando seu objetivo primeiro e também apresenta uma realidade nova, em que muitos dos adeptos que frequentavam religiões tradicionais passam a integrar também os quadros dessas sociedades, provocando novos desdobramentos e sincretismos de crenças, onde alguns participavam de reuniões esotéricas, estudos espíritas e também em pastorais e cultos religiosos ligados às religiões de tradição mais antiga.

Considerando as transformações ocorridas nas ordens esotéricas, seja pela adaptação as novas realidades, seja pela idade avançada de alguns de seus fundadores, seja pela busca e aquisição de novos seguidores, bem como por suas frequentes mudanças em seus endereços e seus problemas internos (como aumento dos custos de manutenção da lojas ou dificuldades financeiras tanto da instituição como de seus membros), as interações com as religiões ditas tradicionais foram se configurando numa realidade em que muitos dos novos adeptos da filosofia da ST racionalizavam os ensinamentos da ordem dentro das doutrinas religiosas as quais eram membros.

O presente estudo também tentou fazer um levantamento acerca do perfil dos membros que se unem a Sociedade Teosófica do Recife, por meio da investigação das fontes disponíveis (como a documentação interna dessas ordens, Internet e exemplares de jornais), além de entrevistas e conversas diretas com os integrantes da ordem. É digna de nota a frutuosa entrevista com a senhora Bernadete Barros, presidente da loja Estrela do Norte durante a pesquisa, a qual franqueou ao autor o acesso a livros, quadros, documentos e atas de reuniões, demonstrando que a loja se mantém ativa e com registro de frequência de seus membros.

O produto final da pesquisa se manifesta na forma de uma cartilha digital para auxiliar professores e estudantes do ensino médio, com informações sobre organização, fundação, divulgação, eventos, festividades, funcionamento e buscas por novos adeptos e novos seguidores da ordem esotérica Sociedade Teosófica e sua propagação entre os adeptos e moradores da cidade do Recife. A cartilha digital busca apresentar uma amostra do cenário esotérico da cidade, no intuito de além preservar parte da história social do Recife, afastar mitos e inverdades intolerantes propagadas contra tais sociedades esotéricas.

O cerne do trabalho proposto é uma análise do recorte temporal entre os anos 1920-1990, visto que a primeira criação de uma loja da ST ocorreu no início da década de 1920 e, a partir deste período algumas outras lojas foram criadas e, ao longo dos anos com uma intensa

atividade e divulgação dos princípios da Teosofia, esse tema foi sendo absorvido por seguidores e se espalhou pela sociedade local. As lojas da ST foram tendo diferentes desdobramentos no decorrer desse recorte temporal, de forma que a dinâmica da instituição se moldava aos tempos e espaços através de anos, a medida que as lojas abriam e fechavam no período pesquisado, desembocando na loja Estrela do Norte, atualmente a única loja em funcionamento na cidade do Recife, e criada em 10 de julho de 1970 (Ata de Fundação da loja, escrita no idioma inglês e transcrita a seguir; foto 02 no anexo):

Abaixo segue uma transcrição traduzida da Ata de Fundação, emoldurada e exposta no interior da loja:

A sociedade teosófica e a fraternidade universal. A todos a quem estes presentes possam chegar. Saudações. Ficamos sabendo que seria conveniente que uma loja de nossa dita sociedade seja estabelecida em Recife, Pernambuco na República do Brasil, e um pedido foi feito para isso foi feito e aprovado. Assim portanto, eu, o presidente abaixo assinado, em nome do conselho geral em virtude da autoridade da sociedade, venho aqui para dar a José Martinho de Jesus, Angelo José Costa, Nelson Cavalcanti da Silva, Maria José de Jesus, Anabelina Pereira Costa, Adelina Lima de Jesus e Altair Chaves Costa plenos poderes para organizar uma loja da sociedade teosófica no lugar acima mencionado, e ainda para a mesma ser conhecida como Estrela do Norte e estar sujeito à jurisdição da sociedade-mãe. Em testemunho do que assinei estes presentes com meu nome e afixei o contrato social em Adyar neste dia 10 de julho do ano de 1970 e da fundação da sociedade a 95ª Katherine A. Beechey-Secretaria de gravação. N. Sri Ram-Presidente (RAM, Sri, 1970).

O desenvolvimento e a pesquisa sobre o tema remonta até ao final do século XIX, com a criação da Sociedade Teosófica na cidade de Nova Iorque (1875), encabeçada pela Madame Blavatsky e o Coronel Henry Olcott, tendo sido o segundo o primeiro Presidente eleito para a Sociedade. A partir daí a doutrina e os ensinamentos se espalharam por vários países, chegando até o Brasil, com uma atenção mais detalhada a chegada na cidade do Recife e seus desdobramentos gerais. Os estudos também nos remetem aos princípios do Raja Yoga, que serviram de base para o desenvolvimento dos princípios fundamentais da Sociedade Teosófica, onde tiveram o seu início com os Mahatmas, no Tibete, auxiliando a Madame Blavatsky a entender seus poderes místicos e alguns até paranormais, que fizeram com que a mesma buscasse ajuda nas culturas orientais.

As informações coletadas em entrevistas junto a integrantes dessa loja ajudaram a entender como decorria funcionamento da Sociedade, a convocação dos adeptos, as palestras proferidas (e a escolha dos palestrantes). A pesquisa apontou que em essência, a Teosofia é um

princípio e que difere da Sociedade Teosófica, apesar de servir de balizamento para a criação mesma. A pesquisa realizada tentou mostrar semelhanças e diferenças encontradas com outras ordens esotéricas, as quais têm origem e fundamentos próprios onde, não raras vezes, algumas chegam a ser confundidas com religiões.

O estudo se valeu de perspectivas teóricas dos estudos sobre História das Religiões, desenvolvidos por Adone Agnolin e Carlos André Moura, bem como os estudos de História do Tempo Presente, propostos por François Dosse, procurando dialogar, também, com uma parte da historiografia brasileira como os escritos de Lilia Schwarcz e José Guilherme Magnani, buscando apresentar o cenário histórico em que ocorreu a chegada e o desenvolvimento da ST no Brasil e sua chegada e desdobramentos na cidade do Recife.

A pretensão desta pesquisa não passa por divulgar os preceitos nem cultuar os fundamentos da Sociedade Teosófica. O intuito maior é preservar para a comunidade acadêmica e para a população em geral um relato histórico sobre a trajetória dessa Sociedade e seu caminho até se instalar na cidade do Recife, bem como, na qualidade de uma sociedade que divulga os preceitos da Teosofia, mostrar a ST é precedida por toda uma filosofia desenvolvida por mestres e mahatmas, os quais definem a Teosofia como um corpo de verdades que formam a base de todas as religiões e que não é exclusiva de nenhuma delas.

O trabalho também tenta observar como tais preceitos foram absorvidos em nossa sociedade. O produto final resultante desta pesquisa é uma cartilha digital intitulada: “Sociedade Teosófica e sua trajetória no Recife (1920-1990)”.

## **2. HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DA SOCIEDADE TEOSÓFICA**

No início dos estudos fora observada a importância de alguns personagens centrais dessa trajetória, desde a fundação da ST até os dias atuais, passando por momentos e eventos importantes em toda as etapas traçadas. Nesse sentido, apresentamos a seguir uma linha temporal que objetiva racionalizar cronologicamente a compreensão histórica de eventos importantes da ST, passando por seu desembarque em Recife e finalizando no início dos anos 1990.

**1831** - Nascimento de Elena Petrovna Blavatskaya ou Madame Blavatsky, a co-fundadora da ST;

**1832** - Nascimento de Henry Steel Olcott, co-fundador e primeiro presidente da ST;

**1847** - Nascimento de Annie Besant, segunda presidente da ST;

**1874** - Na “Fazenda dos Eddy”, situada na cidade de Chittenden, estado de Vermont-USA ocorre o primeiro encontro dos fundadores;

**1875** - O Coronel Olcott e a Madame Blavatsky se reúnem com outras 17 pessoas na cidade de Nova York e fundam a Sociedade Teosófica;

**1877** - HPB lança o “Isis sem véu”, primeira obra importante sobre a Teosofia;

**1878** - O Cel. Olcott e a Madame Blavatsky viajam para a Índia a convite de seguidores;

**1888** - HPB publica o livro “A Doutrina Secreta”;

**1889** - HPB publica o livro “A Chave para a Teosofia”;

**1891** - Falecimento da Madame Blavatsky em Londres;

**1902** - Fundação da primeira loja da ST no Brasil, chamada Dharma em Pelotas-RS;

**1905** - É legalmente estabelecida a sede Internacional da ST, no bairro de Adyar, Índia;

**1907** - Falecimento do Cel. Henry Olcott, em Adyar, Índia;

**1908** - Annie Besant assume a presidência da ST;

**1917** - Nascimento de D. Maria José de Jesus, fundadora da loja Estrela do Norte, no Recife;

**1921** - Fundação da loja Henry Olcott na cidade do Recife;

**1933** - Falecimento de Annie Besant em Adyar, Índia;

**1949** - Fundação da loja Mahatma Gandhi no Recife;

**1970** - Criação e fundação da loja Estrela do Norte, pela D. Maria José de Jesus;

**1990** - Falecimento de D. Maria José de Jesus.

## 2.1. DOS FUNDADORES: HELENA BLATATSKY E CORONEL HENRY OLCOTT

Imagem 1: Foto de Helena Blavatsky



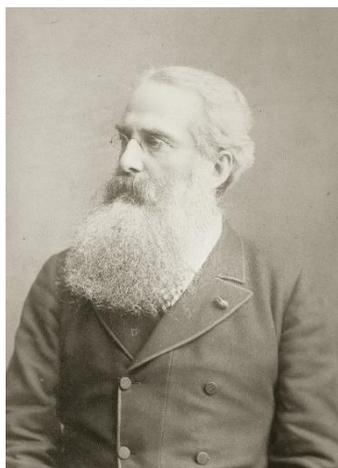
Fonte: site darkside.blog.br

Elena Petrovna Blavátskaya (HPB), mais conhecida como Helena Blavatsky ou Madame Blavatsky, nasceu no ano de 1831 em Ekaterinoslav, uma região do então Império Russo que atualmente é parte do território da Ucrânia. Foi uma escritora responsável pela divulgação e sistematização da moderna Teosofia e co-fundadora da Sociedade Teosófica.

O seu interesse pelo esoterismo era antigo, pois desde criança ela dizia ter visões. Ainda muito jovem, após o falecimento de sua mãe, passou a ser criada por seus avós e estudou com afinco vários livros sobre ocultismo, encontrados na biblioteca de seu bisavô materno.

Ela tinha notáveis poderes psíquicos (ou paranormais) e seu grande interesse pelo esoterismo levou-a a viajar extensivamente pelo mundo, como descreve Sylvia Cranston (pseudônimo literário usado pela escritora Anita Atkins), autora da biografia de Helena P. Blavatsky. Em suas viagens, encontrou-se com o seu Mestre (ou Mahatma) e guru individual, o Mahatma Morya (usualmente chamado de Mestre M), que morava no Tibete. Com ele, Helena passou alguns anos no Tibete para treinar e aprender a dominar seus poderes psíquicos ou faculdades paranormais (CRANSTON, 1997).

Imagem 2: Coronel Henry Olcott



Fonte: site theosophical.org

Henry Steel Olcott, nascido em 02 de agosto de 1832 na cidade de Orange no estado de Nova Jersey, Estados Unidos, foi escritor, teósofo, advogado, jornalista e co-fundador da Sociedade Teosófica, da qual foi o seu primeiro Presidente. Foi um adepto fervoroso da doutrina espírita, movimento espiritualista iniciado pelo francês Allan Kardec. Serviu no exército dos Estados Unidos, durante a Guerra da Secessão, onde obteve sua patente de Coronel. Segundo Sylvia Cranston (biógrafa de Helena Blavatsky), após ter servido na guerra, foi escolhido para fazer parte da Comissão de três homens nomeados pelo governo americano para investigar o assassinato do presidente Lincoln. Obteve destaque como investigador especial para combater a corrupção no Departamento de Guerra, pois era notória sua habilidade para detectar fraudes. Trabalhou ainda como editor no jornal New York Tribune, escrevendo sobre o movimento espiritualista norte americano.

Imagem 3: Foto da casa da “Fazenda dos Eddy”, cidade de Chittenden, Vermont-USA



Fonte: site mundosombrio.com.br

Em outubro de 1874, no local conhecido como “Fazenda dos Eddy”, na cidade de Chittenden, no estado de Vermont – Estados Unidos, o Coronel Olcott, conheceu a Madame Helena Petrovna Blavatsky e, segundo relata o próprio no livro “A História da Sociedade Teosófica – Volume 1”, já no primeiro capítulo, ele descreve o “Primeiro Encontro dos Fundadores”:

Já que me proponho a narrar a história do nascimento e progresso da Sociedade Teosófica, devo começar pelo início, contando como se encontraram pela primeira vez seus dois fundadores. Foi um incidente bastante prosaico: eu disse “*Per-mettez-moi, madame<sup>1</sup>*”, e lhe ofereci fogo para o cigarro; assim, nosso conhecimento começou com fumaça, mas causou um incêndio grande e permanente.

Foram peculiares as circunstâncias que nos reuniram. [...] Terminado o jantar, as duas<sup>2</sup> saíram da casa e Madame Blavatsky enrolou um cigarro, para o qual lhe ofereci fogo como pretexto para começar uma conversa [...] Ela me perguntou há quanto tempo eu estava lá e o que pensava dos fenômenos; disse que ela mesma tinha grande interesse em tais coisas e que havia sido atraída a Chittenden pela leitura das cartas do Daily Graphic: [...] “hesitei antes de vir aqui”, ela me disse, “porque tinha receio em encontrar esse tal de Coronel Olcott” – “Porque deveria ter medo dele, Madame?”, repliquei. “Oh, porque temia que ele pudesse escrever a meu respeito em seu jornal”.

---

<sup>1</sup> Expressão em francês, com um significado semelhante à “Com licença, Madame” (tradução livre)

<sup>2</sup> Para ter acesso a essa pequena história, indicamos a leitura do livro “A História da Sociedade Teosófica, volume 1”, do Cel. Olcott

Eu lhe disse que ela poderia ficar perfeitamente tranquila quanto a isso, pois eu tinha plena certeza de que o Coronel Olcott não a mencionaria em suas cartas, a menos que ela o desejasse. E me apresentei. Ficamos amigos imediatamente. [...] Era a voz da simpatia comum pelo lado oculto e mais elevado do homem e da natureza; a atração de alma a alma, não de sexo a sexo (OLCOTT, 2019)<sup>3</sup>.

Como já vimos, Madame Blavatsky vinha de inúmeras viagens pelo mundo e também de algumas experiências mediúnicas, paranormais e iniciações esotéricas recebidas no Tibete, e estava investigando com o Cel. Olcott fenômenos espíritas ocorridos naquele local<sup>4</sup> e que atraíram a atenção de diversos jornais, pois havia um grande interesse do público pelo tema.

Acredita-se que uma das prováveis causas da expansão do Espiritismo naquela época que sucedeu à Guerra da Secessão nos Estados Unidos foi o anseio de muitas famílias em querer se comunicar com os seus entes queridos perdidos no conflito. O Cel. Olcott, que também era jornalista, foi até o local como enviado pelo jornal *The Daily Graphic*, de Nova Iorque e o seu encontro com Blavatsky foi narrado pelo escritor Arthur Conan Doyle na obra “História do Espiritualismo”.

Madame Blavatsky, então uma criatura desconhecida em Nova Iorque, tinha vindo observar as coisas. [...] O Coronel Olcott e ela se encontravam pela primeira vez na casa da fazenda em Vermont, onde começou uma amizade que produziria no futuro estranhos desenvolvimentos (DOYLE, 1926).

Madame Blavatsky considerava que seu encontro com Olcott, na fazenda dos Eddy não fora casual, que tinha uma intenção de criar uma via no mundo para o trabalho dos Mahatmas<sup>5</sup>. Pode-se considerar que o encontro de Blavatsky com Olcott se deu em virtude dos fenômenos espíritas relatados na fazenda dos Eddy. A tentativa anterior de Blavatsky de fundar uma Sociedade para estudar os fenômenos espíritas em 1871 no Cairo, Egito, indica que ela talvez considerasse o Espiritismo como uma espécie de primeiro passo para as pessoas que ainda não conheciam algo mais amplo do que o mundo dos mortos, chamado por alguns de plano astral.

Dessa forma, ela ignorou ter sido considerada durante algum tempo como uma médium e, nesse sentido, não estimulava o desenvolvimento generalizado da mediunidade, preferindo

---

<sup>3</sup>Indicamos a leitura da obra: *A História da Sociedade Teosófica-vol. 1: 1874-1878*. H.P.Blavatsky e o início do movimento teosófico-Brasília: Editora Teosófica, 2019

<sup>4</sup> Sobre os fenômenos ocorridos na Fazenda dos Eddy, indicamos a leitura de muitos relatos que podem ser encontrados no livro “*A História do Espiritualismo*”, do Sir Arthur Conan Doyle, capítulo 12.

<sup>5</sup> A palavra Mahatma significa “grande espírito” ou “grande alma”, em sânscrito, e pode ser traduzida, por semelhança ocidental como “Homem Perfeito”.

indicar a meditação e o domínio da mente, prática predominante do Rãja-Yoga, visando a libertação do sofrimento e a conquista do autoconhecimento.

Em 17 de novembro do ano de 1875, o Cel. Olcott e a Madame Blavatsky fundaram em Nova Iorque a Sociedade Teosófica, numa reunião com um pequeno grupo de dezessete pessoas, onde Olcott proferiu o discurso inaugural e foi eleito presidente, cargo em que permaneceu durante mais de trinta anos. Nesta reunião escolheram a primeira diretoria da Sociedade e aprovaram os seus estatutos<sup>6</sup>.

Imagem 4: Desenho do edifício onde Blavatsky e Cel Olcott mantiveram apartamentos, Nova York



Fonte: site wikie.com.br

Os participantes dessa reunião prévias são considerados como os fundadores da Sociedade Teosófica, tendo tido maior destaque o Coronel Olcott e a Senhora Helena Blavatsky, bem como o seu primeiro secretário, o irlandês William Quan Judge<sup>7</sup> (1851-1896). Com a fundação da Sociedade Teosófica e aprovação dos seus estatutos, a Madame Blavatsky lança em 1877 a sua primeira grande obra, o livro *“Isis sem Véu - Uma Chave-Mestra para os Mistérios da Ciência e da Teologia Antigas e Modernas”*. A obra é considerada como um marco na história do esoterismo ocidental por muitos estudiosos modernos.

---

<sup>6</sup> Cópia da Ata de uma reunião que antecedeu a fundação da ST em anexo, na foto 01 do apêndice.

<sup>7</sup> Ao lado de Helena Blavatsky e Cel. Olcott, William Judge foi um dos principais fundadores do movimento teosófico moderno, escolhido como secretário que redigiu a ata de fundação.

No mês de dezembro de 1878, o Cel. Olcott e a Madame Blavatsky viajaram até a Índia a convite de seguidores locais. Após alguns incidentes ocorridos durante sua estada na Índia, Madame Blavatsky viaja para Londres na intenção de dar novo impulso a sede da ST naquela cidade. Em sua estadia finalizou outra grande obra, o livro “*A Doutrina Secreta*”, publicado no ano de 1888. Madame Blavatsky alegava que não havia escrito o livro, que esse tinha sido escrito pelos *Mahatmas* que utilizaram de seu corpo para escrever, mas que o ocorrido não fora um processo mediúcnico.

Após o lançamento de “*A Doutrina Secreta*”, Madame Blavatsky conheceu aquela que se tornaria a sua maior discípula, Annie Besant<sup>8</sup>. No ano de 1889 a Sr<sup>a</sup> Annie foi convidada para escrever uma crítica negativa sobre a obra da Madame Blavatsky. Acontece, porém, que ao ter contato com a obra, Annie Besant se encantou com o conteúdo e, ao entrevistar a autora, pediu para integrar a Sociedade Teosófica, a qual anos mais tarde viria a ser escolhida como presidente da ST após o falecimento dos seus fundadores.

Em 03 de abril de 1905 foi estabelecida legalmente a sede internacional da Sociedade Teosófica no bairro de Adyar, na cidade de Chennai (antiga Madras), no estado de Tamil Nadu, no sul da Índia, onde permanece até os dias de hoje e, de onde se expandiram partindo para mais de cinquenta países.

O lema da Sociedade Teosófica foi traduzido do sânscrito *SATYÁN NĀSTI PARO DHARMAH*, que seria “NÃO HÁ RELIGIÃO SUPERIOR À VERDADE. A palavra *dharmah* foi traduzida como “religião”, mas que também pode significar, entre outras coisas, doutrina, lei, dever, direito, justiça ou virtude e, desde sua fundação a Sociedade Teosófica estruturou-se sobre o princípio da Fraternidade Universal<sup>9</sup>.

Ao dar seguimento as pesquisas sobre a Sociedade Teosófica, o autor passou a procurar em diversos dicionários o significado do termo *THEOSOPHIA*, descobrindo que o mesmo é derivado do grego *theos*, que significa “Deus” e *sophia*, que seria entendido como “sabedoria”, sendo geralmente traduzido como “sabedoria divina”. Este termo (teosofia) já era usado pelos filósofos neoplatônicos (como Porfirio de Tiro) para indicar o conhecimento das coisas divinas, proveniente de inspiração direta por Deus.

---

<sup>8</sup> Annie Wood Besant (1847-1933), escritora, teósofa, ativista e defensora dos direitos das mulheres e autora de uma vasta obra literária sobre Teosofia, foi presidente da ST após o falecimento de seus fundadores.

<sup>9</sup>Para acesso ao texto, indicamos a leitura do “Folheto Amarelo”, objeto de divulgação da ST e distribuído pela Editora Teosófica.

Assim, pode-se mencionar como uma tradição histórica da origem de uma primeira conotação, de que o termo “teosofia” já fora utilizado muito antes da fundação da Sociedade Teosófica. A própria Madame Blavatsky comenta que ela não cunhou o termo teosofia, pois o mesmo já existia e a origem seria dos antigos filaleteus, os teósofos Alexandrinos, que fundaram a Escola Teosófica Eclética, datada do século terceiro da nossa era, mencionando ainda uma origem mais antiga do termo, que remontaria ao antigo Egito<sup>10</sup>.

Como apontado previamente, o termo “teosofia” já existia antes da fundação da Sociedade Teosófica concluindo-se com isso, que ambos têm significados e contextos próprios e são diferentes entre si, apesar de correlatos. Nesse sentido, a Teosofia pode ser entendida como um corpo de verdade que forma a base de todas as religiões e não pode ser reivindicado como posse exclusiva de nenhuma delas. Ela não foi criada para desacreditar as outras vertentes filosóficas e religiões, ela veio para conciliar, mostrar os pontos comuns com um método de estudo científico e comparativo, de maneira que as pessoas podem atestar os princípios que são apresentados através da experiência direta e veio mostrar os pontos de convergência, ou seja, o que é verdade dos ensinamentos religiosos, onde, tirando as partes das superstições, credices, deturpações, manipulações, influência política ou financeira das instituições religiosas, tirando tudo que mundano, sobra a Teosofia.

Já a Sociedade Teosófica é composta de estudantes pertencentes a qualquer religião do mundo, ou até mesmo nenhuma, unidos pela aprovação dos seus objetivos, pelo desejo de remover os antagonismos religiosos, unir as pessoas de boa vontade, quaisquer que sejam as suas opiniões religiosas, e estudar as verdades apresentadas pelas religiões, compartilhando os resultados de seus estudos com outras pessoas. Alguns dicionários e enciclopédias explanam que foi com o surgimento da Sociedade Teosófica que o termo teosofia assumiu maior relevância entre os estudiosos do tema, onde passou a denominar uma corrente de pensamento com uma doutrina definida.

---

<sup>10</sup>Para acesso a essa explicação indicamos a leitura do livro “A Chave para a Teosofia”, Madame Blavatsky.

Seguindo os princípios de fraternidade, a Sociedade Teosófica se apresenta com três objetivos principais:

1. Formar um núcleo da Fraternidade Universal da Humanidade, sem distinção de raça, credo, sexo, casta ou cor;
2. Encorajar o estudo de Religião Comparada, Filosofia e Ciência;
3. Investigar as leis não explicadas da Natureza e os poderes latentes no homem.

No intuito de se aprofundar no estudo desses objetivos descritos acima, a análise se iniciará com o primeiro dos objetivos acima descritos. O primeiro dos objetivos remete, antes de tudo, a uma irmandade, uma ideia de coletivo, onde os integrantes buscam a fraternidade universal de maneira coletiva e não individual e, apesar de ter havido um entendimento de alguns que a Sociedade Teosófica poderia ser um local exclusivo para ocultistas ou para os mais letrados, o primeiro e principal objetivo é a fraternidade universal, ou seja, não seria algo fechado, mas algo amplo e coletivo, pois, entende-se que se os mahatmas (os mestres) divulgavam amplamente esses princípios por meio de seus discípulos e não haveria razão para ocultar-se ou para ser seletivo, ressaltando a questão do altruísmo, da preocupação sempre com o coletivo e não com o individual.

Continuando, observa-se que esse objetivo busca não fazer distinção de nenhuma natureza (credo, sexo, casta ou cor), com registro da inclusão da categoria de castas, pois tendo em vista que a sede da Sociedade Teosófica se encontrar instalada na Índia, onde a questão das castas ainda é bastante adotada localmente, apesar de que a Sociedade Teosófica busca, de certa maneira, acabar com essa distinção, mas sem se sobrepor ao cenário sociopolítico local, propagando um diálogo maior entre as crenças e as religiões com o contexto em que se encontram. Sendo esse então não apenas o primeiro, mas o mais importante dos objetivos da Sociedade Teosófica.

O segundo objetivo é bastante claro quando afirma que se busca o encorajamento do estudo da religião comparada, ou seja, o que se busca nesse objetivo é afastar a maneira como se praticava as relações entre ciência e religião, com esse objetivo se procura esclarecer que a Sociedade Teosófica não veio para substituir a maneira como essa relação é praticada, mas sim para conciliar e mostrar os pontos em comum, em um estudo comparativo e com método, onde se tenta analisar as vertentes do entendimento humano.

Basicamente, é promover o dialogo das religiões entre si e entre essas e a ciência. Inclusive, uma das características que é abraçada pela Sociedade Teosófica é o fato de que não existe qualquer restrição para que os adeptos e seguidores sejam integrantes de outra religião, podendo professar ou praticar uma, mais de uma ou até mesmo nenhuma religião, pois todos são bem-vindos e acolhidos.

Por fim, o terceiro objetivo da Sociedade Teosófica trata de investigar as leis não explicadas, não utilizando o termo “sobrenatural”, porque para a Sociedade, o sobrenatural não existe, ou seja, não existe nada além das forças da natureza, pois tudo o que é estudado são questões científicas, que podem ser explicadas e comprovadas cientificamente. As que não são possíveis ser comprovadas ainda não foram objetos de comprovação, mas nada impede que as mesmas sejam explicadas pela ciência. Outra questão são os poderes latentes do homem, o que são explicados pelos mahatmas de que todos nós possuímos esses poderes, que em alguns está dormente, seja por opção do indivíduo que impõe limitação ou por acreditar não ser possível, o que dificulta o seu desenvolvimento; seja por acomodação pessoal, onde temos, por exemplo, a questão da telepatia ou hipnose, que durante um tempo era considerado magia, mas hoje é aplicado em sessões de psicologia, com controle profissional e com resultados já comprovados.

Renovando a afirmação já referida anteriormente na introdução deste trabalho, o objetivo da presente pesquisa é apresentar o tema “esoterismo” com um relato histórico da trajetória descrita por uma dentre algumas ordens esotéricas: a Sociedade Teosófica na cidade do Recife. Não se deseja apresentar uma pesquisa de cunho devocional nem objetiva-se propagar as ideias que nortearam os fundadores dessa Sociedade desde a sua criação. O objetivo desta pesquisa e deste trabalho é o de apresentar essa Sociedade como um movimento cultural social e histórico.

Por essa razão, busca-se nos meios acadêmicos estudos sobre o esoterismo abordados por filósofos e pesquisadores das Ciências das Religiões, diferentemente dos abordados pela fenomenologia, visto que esta última busca analisar as hierofanias, e não é esse o objetivo desta pesquisa.

Nesse sentido, segundo o professor Mircea Eliade<sup>11</sup> em sua obra “*Tratado de História das Religiões*”, sobre a hierofania:

---

<sup>11</sup> Mircea Eliade (1907-1986) foi professor, cientista das religiões, mitólogo, filósofo e romancista romeno, naturalizado norte-americano em 1970

É uma das características universais da religião, que permite aos indivíduos entrar em contato com o sagrado e experimentar a sensação de transcendência e significado em suas vidas. A hierofania pode ocorrer em diferentes formas, como o aparecimento de um deus ou deusa em forma física, uma experiência mística, a revelação de uma escritura sagrada, a santificação de um local ou a ocorrência de um milagre (ELIADE, 1949).

Com isso, o esoterismo muitas vezes foi visto como algo acultural, atemporal e universal por alguns estudiosos. Esse posicionamento é visto através do pensamento de Pierre Riffard, cuja referência é feita por Dione Tinti em sua tese de doutorado “O comércio da Literatura Esotérica, implicações de um fenômeno sociológico (2004)” – Universidade Federal de Santa Catarina:

Justamente por esse motivo é interessante a observação de Pierre Riffard (1996, p. 27), de que o esoterismo é um fenômeno social sem ser um fenômeno cultural. [...] De alguma forma ele permanece exterior às instituições, mesmo daquelas mais intelectuais ou espirituais, assim como também vive à margem dos costumes, da língua comum, da educação (TINTI, 2004).

Com a chegada da virada cultural dos anos 70, os historiadores passaram a direcionar os estudos relacionados a cultura e sociedade, passando a incidir também nas religiões. A visão utilizada pela História Cultural das Religiões enxerga o fenômeno religioso de maneira distinta da visão fenomenológica, como apresenta Eliane Moura em seu “*Religião: da fenomenologia à História (2010)*”:

Para a fenomenologia religiosa, o fenômeno do sagrado não comporta apenas o aspecto irracional: seria uma experiência de totalidade. A fenomenologia religiosa analisa hierofanias, ou seja, as coisas onde o sagrado se manifesta e a religião é considerada um fenômeno universal e humano (SILVA, 2010).

No prisma do autor Antoine Faivre, o esoterismo pode ser definido como uma forma de pensamento com a qual a realidade é concebida de uma maneira específica (FAIVRE, 1994)<sup>12</sup>. Esse conceito proposto se encaixa na pesquisa e eixo temático do trabalho, visto que apresenta

---

<sup>12</sup>Indicamos a leitura do artigo: “Esoterismo e astrologia na Nova Era: do ocultismo à psicologização”. Silas Guerriero, 2016.

elementos ligados a essas características propostas por Faivre para a apresentação do tema esoterismo, sem o propósito de divulgação e conceituação devocional.

Na esteira da apresentação desse tema, se traz a pesquisa um trabalho que trata desse assunto apresentando um enfoque pedagógico, com uma abordagem voltada para os estudantes em idade escolar, o artigo “*Religiões, Laicidade e Ensino de História: Diálogos Culturais para o Trabalho em Sala de Aula*”, de Carlos André Silva de Moura e Julia Rany Campos Uzum.

Nesse artigo, os autores apresentam realidades escolares, onde muitos assuntos são limitados aos conteúdos indicados nos livros didáticos relacionados ao estudo do ensino religioso impedindo, assim, que temas como a intolerância religiosa, a alteridade<sup>13</sup> ou o combate aos preconceitos fossem trazidos para o ambiente escolar uma vez que nem fizeram parte do planejamento escolar. Nesse sentido:

Também compreendemos que os livros didáticos são materiais com limites, que não atendem a todas as realidades e necessidades. No entanto, questões como essas não podem ser negligenciadas, uma vez que colaboram com a constituição das identidades de crianças e jovens em formação (MOURA, UZUM, 2020).

Por essa razão se adotou a História Cultural das Religiões como abordagem teórica, uma vez que se observou as ordens esotéricas na cultura ocidental, com uma ênfase maior a partir de meados do século XX, com o movimento denominado “Nova Era” (ou *New Age*), que propiciou o contato dos sujeitos históricos com as ideias esotéricas. Esse movimento chegou num ambiente recheado de criticidade que fora promovido pela contracultura<sup>14</sup> e assim se refletiu na maneira como as pessoas concebiam os ensinamentos religiosos existentes à época, com maior evidência aos referidos pelas religiões de origem judaico-cristãs.

Nesse sentido, a Nova Era surge apresentando transformações na espiritualidade, onde as contestações são dirigidas às ideias e convicções existentes e apresentam uma insatisfação com as definições já estabelecidas pelo padrão cultural da época. Apesar de o movimento não apresentar novas ideias, há uma concordância tácita de que a sociedade poderia ser diferente, ainda que ninguém soubesse o que isso significava.

Nesse ambiente, onde as ordens esotéricas se apresentavam como alternativa aos dogmas ritualísticos das religiões tradicionais e traziam explicações para as inquietudes existentes, a Sociedade Teosófica encontra espaço para se espalhar e atingir outras sociedades.

---

<sup>13</sup> Segundo pesquisas em dicionários, Alteridade consiste, basicamente, em se colocar no lugar do outro, entender o outro e também reconhecer que existem culturas diferentes e elas merecem respeito.

<sup>14</sup> Mentalidade dos que rejeitam e questionam valores e práticas da cultura dominante da qual fazem parte.

## 2.2. EMBLEMA DA SOCIEDADE TEOSÓFICA: SÍMBOLOS E SIGNIFICADOS



O emblema da Sociedade Teosófica é composto por vários símbolos, muitos dos quais são usados desde os tempos mais antigos para expressar vários conceitos espirituais profundos e filosóficos sobre o ser humano e o universo. Alguns desses símbolos se encontram sob as mais variadas formas nas grandes religiões mundiais e sua universalidade fica clara pelo seu amplo aparecimento em culturas distintas. Cada símbolo, estudado em separado, é portador de uma riqueza de compreensão. Considerados juntos, como neste emblema, sugerem um vasto processo evolutivo que abarca toda a natureza, física e espiritual e o seu estudo pode levar um inquiridor sério a contemplar alguns dos mais profundos mistérios da existência.

Em parte, devido a sua antiguidade e em parte devido a dificuldade em estabelecer a sua origem, os símbolos não podem ser interpretados com uma precisão rigorosa, de modo que o presente trabalho intenciona apresentar uma interpretação do emblema todo e ainda, como sugestiva das verdades que eles procuram veicular, sem a pretensão de ser uma afirmação exata e definitiva do seu significado particular.

Nesse sentido, vamos a uma explicação mais detalhada do emblema e dos seus símbolos apresentados:

**O lema:**

NAO HA RELIGIAO SUPERIOR A VERDADE

Envolvendo o emblema, lê-se o lema da Sociedade Teosófica: “Não há religião superior à verdade”. A verdade é uma busca de todo teósofo, seja qual for a sua crença e todas as grandes religiões refletem, em certa medida, a luz da sabedoria una, eterna e espiritual. Este lema foi traduzido do sânscrito: “Satyān nāsti paro Dharmah”, onde a palavra Dharmah foi traduzida como “religião”<sup>15</sup>.

#### Os triângulos entrelaçados:



São muitas vezes designados como Triângulo Duplo, vistos pelos cabalistas judeus como o Selo de Salomão e também conhecidos como Sri Yantra e Satkona Chakram, na tradição indiana. São encimados por uma serpente. Esta combinação do triângulo e da serpente que o encima simboliza o universo criado, no qual a criação é limitada no tempo e no espaço.

Vistos separadamente, os triângulos simbolizam as três facetas da manifestação, conhecida como a Trindade em várias religiões e personificada no Cristianismo pelo Pai, o Filho e o Espírito Santo; no Hinduísmo por Shiva, Vishnu e Brahma. O triângulo mais escuro, que aponta para baixo e o triângulo mais claro, que aponta para cima simbolizam, respectivamente, a descida da vida do Espírito na matéria e a ascensão dessa vida, a partir da

---

<sup>15</sup>Para ter acesso ao texto, indicamos a leitura do “Folheto Amarelo”, objeto de divulgação da ST e distribuído pela Editora Teosófica.

matéria para o Espírito, a perpétua oposição entre as forças da luz e as forças das trevas na natureza e é hoje a principal imagem na bandeira do Estado Democrático de Israel, fundado após a segunda guerra mundial.

**A ansa:**



No centro dos dois triângulos entrelaçados está Ansa, ou cruz Ansata, também chamada de Cruz da Vida ou Chave da Vida. Formada por um círculo em cima da Cruz Tau (o gênero de cruz que segue a forma da letra “T”), a Ansa é um símbolo egípcio e um dos mais importantes do Egito Antigo, representando a vida eterna e a vitória do bem sobre o mal. Este conceito de Ressurreição ou Vida Nova encontra-se em todas as grandes religiões<sup>16</sup>.

**A serpente:**

---

<sup>16</sup>Indica-se a leitura do texto encontrado no site: <https://segredosdomundo.r7.com/cruz-ansata/>



Para além do significado de rodear os triângulos, a própria serpente foi considerada um símbolo de sabedoria<sup>17</sup>. Os hindus chamam “Nagas” aos seus sábios, que seriam uma espécie de “Cobra-Real” ou serpentes “semi-divinas”. No cristianismo, Cristo recomendou aos seus Discipulos que fossem “prudentes com as serpentes”. O que é conhecido como o Ureus (ou cobra sagrada) na testa de um Faraó egípcio assinalava a sua iniciação nos ritos sagrados, onde o conhecimento era adquirido a partir da sabedoria oculta. A serpente que morde a sua cauda representa o “círculo do universo”, ou os ciclos do tempo cósmico, cujos inícios e finais se encontram.

#### **O aum:**



Encimando o emblema encontra-se a palavra sagrada OM do Hinduismo, em caracteres sânscritos, em que as três letras representam a Trindade. Essa palavra representa uma evocação ao princípio supremo da Lei e da vida universal. Nela também está presente a ideia da palavra criadora ou Logos a ressoar em todo o lado e sustendo o universo. Na Bíblia, no prologo do Evangelho Segundo João, lê-se: “*No principio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus*”. No seu todo, o emblema simboliza o Absoluto, Deus, tanto transcendente como imanente. Deus transcendente – isto é, na criação e para lá dela – (a palavra sagrada

---

<sup>17</sup> Para compreender o significado, indicamos a leitura do texto encontrado no site: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/horoscopo/entenda-a-dualidade-da-simbologia-da-cobra,b571e82f8c27c8a6501a36fae582b01edzddqt0k.html#:~:text=A%20cobra%20C3%A9%20vista%20como,pode%20representar%20manipula%C3%A7%C3%A3o%20ou%20perspic%C3%A1cia>

AUM) sobrepuja o ciclo da manifestação (a serpente), energizada pela atividade divina (Suástica); e dentro deste campo de manifestação, os triangulos ligados do espirito e materia encerram o simbolo da imortalidade (a Ansa), Deus imanente – isto é, habitando em todas as formas criadas.

### **A suástica:**



A suástica é um símbolo místico que representa a busca pela felicidade, pela salvação e também o desejo de boa sorte. É também chamada de Cruz Gamada com braços de chama giratória (no sentido horário) em torno de um centro estático e que representa as tremendas energias da natureza que incessantemente criam e dissolvem as formas através das quais tem lugar o processo evolutivo. Nas religiões que reconhecem os três aspectos da Divindade, a Suástica está associada ao terceiro aspecto, a Terceira Pessoa da Trindade, que é o Criador: Brahma, no Hinduismo e o Espírito Santo no Cristianismo. É um símbolo que está presente na história de diferentes culturas antigas.

Existem registros de que já era usado no período Neolítico, encontrado também em inúmeras civilizações como os Aztecas, Celtas, Budistas, Gregos, Hindus, dentre outros. É um símbolo que também é considerado uma representação cíclica do nascimento, ou seja, do movimento de renovação da vida. Apesar da agora infame apropriação deste símbolo por parte do Terceiro Reich no século XX, a utilização do mesmo na composição do emblema da Sociedade Teosófica tem ligação com a felicidade, a salvação, a paz e a prosperidade<sup>18</sup>.

---

<sup>18</sup>Sobre este símbolo, cabe uma pequena e necessária explicação para evitar confusões relacionadas com a apropriação do mesmo pelo partido Nazista alemão, durante as décadas de 1930 e 1940, período de ocorrência da Segunda Guerra Mundial. A Suástica foi escolhida para se tornar símbolo do partido Nazista, a partir de estudos acadêmicos alemães que, por meio de escavações realizadas na região da antiga cidade de Tróia, foram encontradas peças de cerâmica com símbolos semelhantes à Suástica, dessa forma, foi traçado um paralelo entre esse símbolo e uma população ariana que habitava o local, razão pela qual o partido Nazista decidiu se apropriar do símbolo a fim de representar a ascendência cultural ariana do povo alemão, associada à ideia de um estado racialmente “puro”.

É apresentada aqui uma breve indicação da vastidão e profundidade do significado contido no emblema da Sociedade Teosófica. O estudo de seu simbolismo é quase inesgotável e, inclusive, nas visitas a sede da loja Estrela do Norte, é possível encontrar emoldurado, este emblema com alguns desses significados (foto 03, no apêndice em anexo):

Transcrição da imagem: A imagem é um quadro existente no interior da loja Estrela do Norte, onde consta o emblema da Sociedade Teosófica no Brasil, com os dizeres: “Os símbolos da Sociedade Teosófica e o que significam” – OM - sílaba sagrada, significando o som ou murmúrio do universo – SUÁSTICA - símbolo da energia giratória que criou o universo manifestado – DUPLO TRIANGULO - símbolo do universo, manifestação da divindade na dualidade espírito-matéria – CRUZ ARGOLADA OU TAU - simboliza o espírito crucificado na matéria e sua posterior ressurreição – A SERPENTE (O GRANDE NAG) - simbolizando a eterna sabedoria.

### **3. A SOCIEDADE TEOSÓFICA E SUA CHEGADA AO BRASIL**

A Sociedade Teosófica espalhou-se por mais de cinquenta países em todos os continentes e, internacionalmente, ela está organizada em Seções Nacionais e estas são compostas de Lojas e Grupos de Estudos (conhecidos como G.E.T.s – Grupos de Estudos Teosóficos).

A entidade abriu a sua Seção Nacional no Brasil em 17 de novembro 1919, quando se celebrava o 44º aniversário de fundação da mesma. Acontece, porém, que essa não é considerada a data da chegada da Sociedade Teosófica ao Brasil, nem mesmo da doutrina teosófica. Como já foi dito anteriormente, a Teosofia e a Sociedade Teosófica se confundem, mas não significam a mesma coisa. Pesquisando sobre a Sociedade Teosófica no Brasil, foi encontrado um artigo com o título “Teosofia Brasileira”, disponível no site da Wikipédia onde é divulgado que a mesma *“foi introduzida entre os brasileiros pelo professor Henrique José de Souza em 1924, com a fundação material de “DHÂRANÂ SOCIEDADE MENTAL E ESPIRITUALISTA”, atual ‘SOCIEDADE BRASILEIRA DE EUBIOSE’”*.

Nesse artigo existem informações sobre a criação de um projeto de estudo baseado na teosofia, mas que busca por outro lado, uma divulgação de princípios próprios, por isso, mais tarde vai deixar de ser identificada como Teosofia e passar a ter a denominação de Eubiose (publicamente a Eubiose é conhecida como uma sociedade de Esoterismo, Teosofia e Ocultismo[...])<sup>19</sup> que, apesar de se originar na teosofia, é um outro tipo de doutrina e de estudos,

---

<sup>19</sup> Para ter acesso ao trecho do texto, indicamos a leitura do texto encontrado no site: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade\\_Brasileira\\_de\\_Eubiose](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade_Brasileira_de_Eubiose)

que não é oportuno o aprofundamento no presente trabalho, de modo que o registro existe apenas para que conste nas pesquisas e que sirva de esclarecimento, em eventual confusão com definições entre os termos.

Continuando, nas pesquisas foram encontradas informações a respeito de uma loja aberta na cidade de Pelotas-RS em 29 de julho do ano de 1902, conforme o cabeçalho tipográfico anexo (foto 04 no anexo), encontrado na dissertação de mestrado de Márcio Dillmann de Carvalho da Universidade Federal de Pelotas, em março de 2016, intitulado “As Sociedades Teosóficas e a Maçonaria Mista-Espiritualidade e poder em Pelotas no princípio do século XX (1902-1939)”:

O primeiro núcleo da S. T. no Brasil surgiu em Pelotas, na progressista cidade rio-grandense, a 29 de julho de 1902, a elle estavam ligaram indelevelmente seus nomes distintos trabalhadores: Alfredo Laranja, José Sebastião de Oliveira Horta, Antônio Luiz machado e Dr. Domingos Alves Requião, que, sob a orientação e incitamento do incansável batalhador, Commandante Frederico W. Fernandez, de Buenos Aires, fundaram o primeiro Centro Theosóphico em território brasileiro, denominado “Dharmah” (CARVALHO, 2016)<sup>20</sup>.

O texto aponta que essa seria a primeira loja no Brasil da Sociedade Teosófica que se tem notícia e registro. Na busca de outras lojas abertas no Brasil, encontrou-se informações sobre lojas sendo fundadas em 1908 em Porto Alegre (o Centro Jehoshua, que mais tarde, em 1910 transformava-se em loja), no Rio de Janeiro fundava-se a Loja Perseverança, até o ano de 1919 quando, reuniram-se quarenta e seis membros de diversas lojas teosóficas existentes no Brasil, com a intenção de discutir e criar a Seção Brasileira da Sociedade Teosófica. Nessa reunião encontravam-se representantes de Manaus, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre<sup>21</sup>.

Continuando em busca de informações a respeito das lojas fundadas no Brasil no início do século XX, foi encontrada uma lista publicada pelo boletim “O Theosophista”, de 17 de novembro de 1922, com uma lista com 22 lojas abertas e em funcionamento no país, onde a primeira loja, já referida, a “Dharmah”, em Pelotas, se encontrava em letargia, segundo consta do boletim, totalizando 21 lojas:

Em 1902, tínhamos uma loja só, 1910, trez; em 1912, quatro; em 1914, seis; em 1916, sete; em 1918, oito; em 1919, doze; em 1920, dezoito; em 1921, vinte; em

---

<sup>20</sup>Para acesso indicamos consulta ao boletim: O THEOSOPHISTA, 17 de novembro de 1924

<sup>21</sup>Para acesso a pesquisa realizada por Márcio Dillmann de Carvalho, indicamos a leitura do seu trabalho: As Sociedades Teosóficas e a Maçonaria Mista-Espiritualidade e poder em Pelotas no princípio do século XX (1902-1939)

1922, vinte duas. Infelizmente, uma destas lojas, a primeira fundada no Brasil – a Loja Dharma – caiu em letargia, por isso restam 21 lojas<sup>22</sup>

Imagem 5: Lista de lojas abertas no Brasil até 1922

PERSEVERANÇA	Rio de Janeiro
PITHAGORAS	Rio de Janeiro
ORFEO	Rio de Janeiro
SAO PAULO	Capital de São Paulo
ALBOR	Santos
ARJUNA	Santos
JESUS DE NAZARETH	Manáos
ANNIE BESANT	Belem
PAX	São Luiz
MAYTREYA	Pamahyba
UNIDADE	Fortaleza
HENRY OLCOTT	Recife
ALCYONE	São Salvador
H.P. BLAVATSKY	Victoria
NOVA KROTONA	Curitiba
JEHOSHUA	Porto Alegre- Rio Grande do Sul
LOTUS BRANCO	Cachoeira- Rio Grande do Sul
BHAGAVAD GAUTAMA	Lavras- Minas Gerais
ESPERANÇA	Francisco Salles –Minas Gerais
DAMODAR	Niotheroy
SIRIUS	São Paulo

\* Loja Dhamah em letargia.

Fonte: O Theosophista, nº 137. RJ, 17 de novembro de 1922.

23

Através das lojas espalhadas pelo Brasil, a Sociedade Teosófica foi-se expandindo. Ressalta-se que com a chegada do movimento da contracultura (já referenciado anteriormente), esse movimento atinge o campo espiritual e religioso, quando é compreendido como parte da Nova Era. Verificou-se que, neste contexto, os atores sociais deste movimento foram levados ao contato com ideias esotéricas difundidas nos livros, musicas, trechos de jornais. O pensamento *New Age* em geral se caracteriza por um padrão de crítica cultural implícita ou explícita e foi um movimento esotérico e religioso que se desenvolveu a partir das décadas de 1960/1970, recebendo influências de religiões, em especial as orientais como o Budismo, o Hinduísmo, o Taoísmo e o Confucionismo.

A partir desse momento ocorreu a popularização dos livros da Madame Blavatsky e, junto a isso, o crescimento do número de lojas. As reuniões internas realizadas nessas lojas

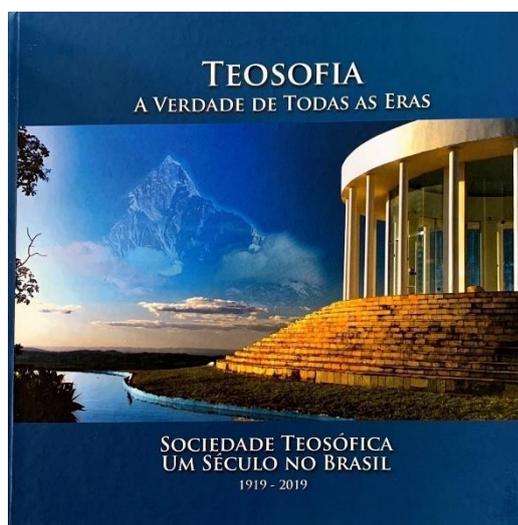
<sup>22</sup> Para acesso indicamos consulta ao boletim O THEOSOPHISTA, 17 de novembro de 1922

<sup>23</sup> Para acesso a pesquisa de Márcio Dillmann de Carvalho, indicamos a leitura do seu trabalho: As Sociedades Teosóficas e a Maçonaria Mista-Espiritualidade e poder em Pelotas no princípio do século XX (1902-1939), p. 38.

divulgavam os ensinamentos da Teosofia para membros, além da realização de palestras públicas e estudos de algumas leituras sobre escritores e esoteristas que pertenceram a Sociedade. Atualmente, a Sociedade Teosófica no Brasil tem sua sede na cidade de Brasília-DF, com endereço na SGAS 603 (L2 SUL) Conjunto E, Brasília, DF<sup>24</sup>, de onde, através de redes sociais, divulga suas reuniões, encontros e palestras *online* ou presenciais.

Após a criação da Seção Brasileira da ST em 1919, a ordem foi divulgando suas atividades e criando novas lojas pelo país. Chegando o ano de 2019 a sede nacional publica o livro comemorativo ao centenário no Brasil com o lançamento do livro “Teosofia – A verdade de Todas as Eras – Sociedade Teosófica, Um Século no Brasil – 1919-2019”, publicada pela Editora Teosófica:

Imagem 6: Foto do livro publicado celebrando os 100 anos da ST no Brasil



Fonte: Acervo Pessoal

Nessa obra, a ST homenageia antigos presidentes nacionais, relata encontros passados, ressalta a importância de personalidades que visitaram várias lojas pelo país durante os séculos, distribuiu medalhas a vários membros importantes, apresenta depoimentos, divulga fotos diversas dos presidentes no período, locais, membros, de documentos, e presta homenagem às lojas centenárias da ST pelo Brasil, como a Loja Dharma (Pelotas-RS, 1902), a loja Perseverança (Rio de Janeiro-RJ, 1910), a loja Jehoshua (Porto Alegre-RS e depois transferida para Caxias do Sul-RS, 1910), a loja Unidade (Fortaleza-CE, 1912) e, por fim a loja São Paulo (São Paulo-SP, 1919).

---

<sup>24</sup>Indica-se acessar a página do Facebook: <https://www.facebook.com/sociedadeteosoficanobrasil?mibextid=LQJ4d>.

Pesquisando sobre a trajetória da Sociedade Teosófica no Recife e, observando que na lista acima, publicada no boletim *O Theosophista* de 17 de novembro de 1922, encontra-se informações de uma loja situada na capital pernambucana, a loja Henry Olcott. A partir dessa informação, será apresentado como se deu a chegada e a trajetória da Sociedade Teosófica na cidade do Recife.

#### **4. A TRAJETÓRIA DA SOCIEDADE TEOSOFICA NO RECIFE-PE**

O tema esoterismo é bastante encontrado na cidade do Recife, através das pesquisas feitas junto a revistas, jornais e periódicos em geral. Nessas pesquisas, é possível encontrar notícias, convites para palestras, encontros, músicas, enfim, diversas referências a Maçonaria, Eubiose<sup>25</sup>, Teosofia, Ocultismo e outros temas ligados ao esoterismo. Muitas dessas notícias não fazem referências a lojas ou ordens, apenas abordavam o assunto, levando a crer que o interesse dos leitores justificava o grande número de abordagens por parte da mídia da época. Como o trabalho aborda um assunto esotérico próprio, a Sociedade Teosófica (ST), não serão abarcados os demais assuntos referidos, concentrando o foco narrativo apenas na mencionada Sociedade.

Durante as pesquisas sobre a trajetória da ST na cidade do Recife, foram encontradas informações sobre sua chegada na cidade a partir da década de 1920, através da Loja Theosophica Henry Olcott, cuja ano de fundação é 1921 e, além dessa loja, encontramos informações de que a ST teve, também, a Loja Teosófica Mahatma Gandhi no ano de 1949 e a Loja Teosófica Estrela do Norte, fundada no ano de 1970 como grupos criados e ligados a essa ordem esotérica no Recife, das quais atualmente somente a loja Estrela do Norte está em funcionamento.

Essas lojas tiveram uma aceitação importante na cidade, conforme é possível verificar através das menções e referências encontradas em revistas de circulação, mas

---

<sup>25</sup>A relevância do tema ganhou destaque quando, em 2013, a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (ALEPE) aprovou a Lei N° 15.216/2013 (retificada, posteriormente, pela Lei N° 16.241/2017) de autoria do então deputado estadual Guilherme Uchoa, instituindo o dia Estadual da Eubiose como 10 de agosto, que foi revogada por lei posterior que criou o calendário oficial de eventos e datas comemorativas do Estado (trecho da Lei em anexo, foto 14)

predominantemente nas diversas colunas e notícias publicadas constantemente nos jornais de circulação na cidade, à época.

A primeira loja instalada no Recife, a Loja Theosophica Henry Olcott, fez parte do cenário esotérico da cidade durante a primeira metade do século XX e encontramos uma notícia sobre a sua fundação no jornal *A Província*, de 30/05/1921, como pode ser verificado no recorte abaixo (foto 06 no apêndice, em anexo):

Transcrição da coluna do jornal “A Província” de 30/05/1921

A Província, segunda-feira, 30 de maio de 1921 – edição nº. 144, página

2

Coluna: Notas Sociaes

LOJA THEOSOPHICA HENRY OLCOTT – Escrevem-nos:

Foi hontem, fundada à rua da Fundação, n. 229, sua sede provisoria, com o concurso de muitos adeptos e pessoas symphaticas à causa, a “Loja Theosophica Henry Olcott”, filiada à “Sociedade Theosophica de Adyar”, India Ingleza, cujos fins são: 1º Formar um nucleo de fraternidade universal na humanidade sem distincção de raça, crença, sexo, casta ou côr; 2º Estimular o estudo comparado das religiões, e dos systemas philosophicos e das sciencias em geral; 3º Investigar as leis inexplicadas da Natureza dos poderes latentes no homem.

A Sociedade Theosophica conta actualmente, apesar do curto lapso de tempo de sua existencia, cerca de 1.300 lojas disseminadas por 31 paizes, notadamente: Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Estados Unidos, etc. Possui no Brasil 18 lojas, das quaes 3 em cada um dos Estados de S.Paulo e Rio Grande do Sul e Capital Federal, etc. Presentemente o movimento irrompe no norte do paiz, onde já existem várias lojas, em Estados visinhos.

A Loja Henry Olcott, a primeira fundada em Recife desenvolverá o programma da sociedade central, promovendo para isso reuniões, palestras, etc. e concorrendo para o bom exito de qualquer empreendimento de ordem material, intellectual ou moral de beneficio colectivo.

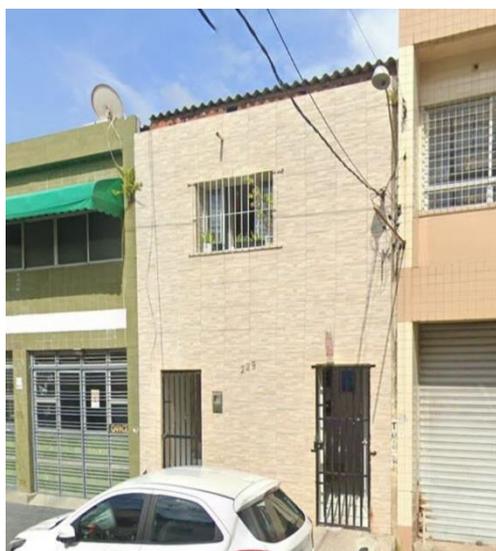
A sua directoria provisoria ficou assim constituida: presidente, Raul Duarte Ribeiro; 1º secretario, Mario Griz; 2º secretario, Jose Cavalcanti Barbosa; thesouraria, d. Marianna Barbosa da Silva; bibliothecario, Nestor da Silva Maia.

Os interessados pelo assumpto poderão se dirigir ao secretario organisador da secção nacional da Sociedade Theosophica no nosso estado, Sr. Raul Duarte, à Rua Duque de Caxias, n 307, 1º andar, às 16 horas, onde será fornecida toda e qualquer informação a respeito.

Como se observa na notícia publicada, a fundação da loja ocorreu em uma sede provisória localizada na Rua da Fundação, 229. Apesar de ter sido possível encontrar a notícia sobre a fundação da loja, infelizmente não foi possível localizar fotos do evento, visto que na

época não era muito comum fotografias em jornais. Dessa forma, não sendo possível obter fotos da época da fundação, o autor resolveu retornar ao endereço indicado para obter fotos do imóvel nos dias atuais onde atualmente, moram duas famílias (que não quiseram se identificar), sendo uma residência no térreo e a outra no primeiro andar. As famílias informaram não ter conhecimento de que ali já funcionou uma loja da Sociedade Teosófica, pois são inquilinas e não sabiam nada sobre a história de moradores antigos.

Imagem 7: Foto atual da casa 229 da Rua da Fundição



Fonte: Acervo Pessoal

Imagem 8: Foto atual da casa 229 da Rua da Fundição



Fonte: Acervo Pessoal

Continuando com as pesquisas, descobriu-se que a Loja Henry Olcott continuou com o seu funcionamento e atividades ao longo dos anos mudando várias vezes de endereço. Não foi possível se obter informações precisas sobre os motivos das mudanças, mas foram encontrados alguns endereços referentes a loja, como por exemplo no ano de 1930, um anúncio em jornal de circulação acusa o endereço da loja na Rua do Veiga, 49<sup>26</sup>. Já nas notícias sobre a loja que foram encontradas a partir do ano de 1934, os jornais de circulação indicavam que a referida Loja Henry Olcott já se encontrava em um novo endereço, dessa vez, encontramos indicações

---

<sup>26</sup> Recorte do jornal na foto 07 no apêndice, em anexo.

de que a mesma passou a ter sua localização na Rua do Imperador, 255, 2º andar<sup>27</sup>. A partir do ano de 1975 a Loja Henry Olcott passou a localizar-se em outro endereço, ou seja, na Rua das Ninfas, 75<sup>28</sup>, onde atualmente o imóvel se encontra à venda:

Imagem 9: Foto atual da placa “Rua das Ninfas”



Fonte: Acervo Pessoal

Imagem 10: Foto atual da casa 75 da Rua das Ninfas



Fonte: Acervo Pessoal

Imagem 11: Foto atual da casa 75 da Rua das Ninfas



Fonte: Acervo Pessoal

A Loja Theosophica Henry Olcott foi a primeira a ser instalada na cidade do Recife e mudou-se por várias vezes pela cidade. Com essas informações demonstra-se em uma perspectiva cartográfica como essa loja se movimentou pela área da cidade no mapa abaixo:

<sup>27</sup> Recorte do jornal na foto 08 no apêndice, em anexo.

<sup>28</sup> Recorte do jornal na foto 09 no apêndice, em anexo.



Com essa perspectiva, é possível ver que no início de suas atividades a loja escolheu se situar próxima dos endereços onde funcionavam os jornais Diário de Pernambuco, na Rua do Veiga, loja 2 e Jornal do Commercio, que funcionava na Rua do Lima, próximo à esquina com a Rua da Fundação, loja 1 ambas no bairro de Santo Amaro. Em seguida, a sede mudou para a Rua do Imperador, onde também havia um periódico, o Diário da Manhã, porém, o endereço também se situava próximo do centro comercial da cidade, com muitas atividade e acontecimentos sociais, comerciais, culturais, religiosos e muitos outros. Nessa sequência, a última loja que se tem registro, mudou-se para a Rua das Ninfas, outro núcleo urbano, próximo de colégios, residências, mercados, seminários e outros.

No curso das pesquisas efetuadas para o presente trabalho, foram encontradas diversas notícias locais da metade do século XX sobre a loja Henry Olcott. Ocorre, porém, que não foi possível encontrar qualquer notícia ou informação sobre o encerramento das suas atividades ou de ter “entrado em letargia”, uma expressão utilizada em documentos da ST, que indicam encerramento ou suspensão temporária das atividades. Nas pesquisas, só foi possível encontrar, no ano de 1975 uma última publicação em jornal de grande circulação na cidade onde é feita referência a loja Henry Olcott, em um informe sobre as festividades do centenário da fundação

da Sociedade Teosófica Internacional. Após essa publicação não foi possível encontrar qualquer referência nos jornais sobre a continuação do funcionamento da referida loja.

Como já mencionado antes, durante a trajetória da Sociedade Teosófica no Recife não existiu apenas a loja Theosophica Henry Olcott como loja e unidade de divulgação da mencionada ordem: houve também outras duas lojas e, entre essas, a Loja Teosófica Mahatma Gandhi. Sobre essa loja, foi encontrada notícia de sua criação no jornal Diário de Pernambuco, no ano de 1949, na matéria “Loja Teosófica Mahatma Gandhi”<sup>29</sup>:

Na sede provisória da Colonia Delfos, à Rua da Imperatriz, 35-3º andar, realizou-se uma reunião sob a presidência do Sr. Samuel Bortenick, para tratar da fundação de uma nova Loja Teosófica, e com a presença de regular numero de teosofistas, pitagóricos, maçons e espiritas. Ficou escolhido o nome da instituição teosófica que é o de “Mahatma Gandhi”, em homenagem ao pensador e místico indu. Essa nova Loja Teosófica está filiada à “Sociedade Teosófica no Brasil”, com sede matriz em São Paulo. Na mesma reunião, ficou constituída a seguinte diretoria provisória: srs. Samuel Bortenick-presidente; Francisco Monteiro Barbosa-1º secretário; srta. Maria C. Guimarães-2º secretário; Alcides de Araujo Valença-diretor de propaganda; Paulo Alves da Silva-tesoureiro; Antonio Medeiros-2º dito. Para sua próxima reunião, no dia 26 do corrente, às 15 horas, no mesmo local, estão sendo convidados os espiritualistas em geral (Diário de Pernambuco, 18/06/1949).

Observa-se nessa notícia que a loja Mahatma Gandhi já possuía cargos e diretores escolhidos e eleitos. Continuando as pesquisas, foram encontradas mais outras notícias sobre essa loja e suas atividades na cidade, no ano de 1950:

Diário de Pernambuco, sábado 28/01/1950-Edição 00023

COLUNA – ASSOCIAÇÕES

TEOSOFIA

A Loja Teosofica Mahatma Gandhi, da Sociedade Teosófica do Brasil, por intermédio de sua Diretoria está convidando os teosofistas e associações espiritualistas congêneres para assistirem as 15 horas, em sua sede social à Rua da Concordia, 576, 1º andar, a palestra sobre o tema: “Os Caminhos que conduzem à Espiritualidade”, a cargo do teosofista Aluisio Teles de Menezes (Diário de Pernambuco, 28/01/1950).

---

<sup>29</sup> Foto do jornal em anexo, foto 10.

Encontrando a informação sobre a localização da loja, o ator se deslocou até o endereço e constatou que no imóvel se encontra funcionando um espaço para estacionamento, permanecendo apenas as paredes principais, pois todo o interior do imóvel foi derrubado para dar espaço para estacionamento de veículos:

Imagem 12: Foto atual da placa “Rua da Concordia”



Fonte: Acervo Pessoal

Imagem 13: Foto atual do imóvel 576 da Rua da Concordia



Fonte: Acervo Pessoal

As notícias encontradas na pesquisa indicam que o tema era muito bem aceito pela população, tendo em vista a recorrência das publicações. Entre várias, encontramos uma publicação no Diário de Pernambuco, da segunda-feira dia 14 de maio de 1979, no caderno VIVER, Secção C, página 1, Edição 00128<sup>30</sup> com uma página dedicada a uma palestra que seria proferida pela Senhora Betsan Coats, esposa do Sr. John B. Coats, presidente da Sociedade Teosófica Internacional entre os anos de 1973 a 1979:

Imagem 14: Foto da Sr<sup>a</sup>. Betsan Coats

---

<sup>30</sup> Foto da página inteira do jornal número 14, no apêndice em anexo.

**DIÁRIO DE PERNAMBUCO** **VIVER** Sociais Feminino Cinema TV  
Recife, segunda-feira, 14 de maio de 1979

Vinda de tempos imemoriais, a Teosofia, que teve seu apogeu no século passado, com a criação da primeira sociedade, em Nova Iorque, por Helena Petrovna Blavatsky e pelo coronel Henry S. Olcott, encontrou seus primeiros adeptos no Brasil a partir de 1919 e há pouco mais de 30 anos vem se desenvolvendo em Pernambuco. E no intuito de divulgar, ainda mais, os ensinamentos desta chamada "Sabedoria Antiga", a Sociedade Teosófica do Brasil convidou a senhora Betsan Coats, esposa do presidente da Sociedade Teosófica internacional, que tem sua sede na Índia, para manter contato com os teosofistas de todo o País.

No Recife, a sr. Coats proferirá uma palestra, no próximo domingo, dia 20, às 10 horas da manhã, no Teatro Valdemar de Oliveira, sobre o tema "A Ponte entre a Ciência e a Religião".

*Resumo de todas as religiões a Teosofia reúne no Recife, seus seguidores*

Texto: Lídia Rivas



Fonte: Diário de Pernambuco, 14/05/1979

Na ocasião, a palestra seria realizada no Teatro Valdemar de Oliveira sobre o tema "A Ponte entre a Ciência e a Religião". A presença da esposa do presidente internacional da ST indica a relevância do tema e como ele é abordado com interesse pelos jornais. Além dessa importante notícia sobre a palestra da Sr<sup>a</sup>. Coats, foram encontradas várias informações sobre outras palestras realizadas pela cidade, em especial a divulgação de uma peça teatral "Madame Blavatsky", de autoria de Plínio Marcos, que ganhou uma montagem na cidade do Recife e divulgada em coluna social relevante, na época:

**SOCIAIS** Recife, sexta-feira, 17 de junho de 1988

**Teatro**  
Está em cartaz no Santa Isabel, a peça "Madame Blavatsky", que tem merecido comentários elogiosos de vários amigos que foram vê-la.  
A corajosa trajetória da russa Helena Petrovna Blavatsky em meados do século passado, fundando a Sociedade Teosófica e desconhecendo fronteiras na busca do sagrado conhecimento, são os componentes básicos da peça, que tem como criador o controvertido dramaturgo Plínio Marcos.  
A montagem pernambucana tem direção de Carlos Bartolomeu e a presença em cena de Nilza Lisboa (a Rainha dos Artistas do Recife), Alfredo Borba, Célia Meira, Francisco Accioly, João Maria, Keops Vasconcelos e Silvio Pinto.

**João Alberto**



O governador Miguel Arraes entrega ao secretário geral de Turismo de Portugal, Licínio Cunha, um álbum com gravuras de nosso Estado

**Magistrados**  
A excelente Super Oara vai tocar para a festa de São João da Associação dos Magistrados de Pernambuco, que acontece hoje, na sede social da entidade em Candeias. A festa, que está sendo organizada com muita animação, tem o patrocínio também do Tribunal de Justiça e da Corregedoria Geral de Justiça.

**Presidente**  
Quem chega nesta segunda-feira ao Recife é o presidente da "Teacher" no Brasil, sr. Kennedy Stephen. Ele vem acompanhado do diretor comercial da empresa, Antônio Silva Ribeiro.  
Aqui eles serão recebidos pelo representante da empresa, Paulo Roberto Monteiro, que preparou um excelente programa para contatos de grande impor-

Observamos que a publicação foi em 17 de junho de 1988, demonstrando que o interesse pelo assunto perdurava com publicações em jornais de notícias sobre o tema esoterismo na cidade do Recife permanecia latente mais de uma década depois da fundação da última loja da ST na cidade.

Avançando nas pesquisas sobre a atuação e sobre as atividades das lojas ligadas a Sociedade Teosófica instaladas na cidade do Recife, se chega à Loja Estrela do Norte, que, atualmente, é a única e derradeira loja que mantém reuniões periódicas e constantes com membros e seguidores na cidade. Essa loja tem como seu endereço a Rua Diogo Alvares, N°. 155, no bairro da Torre. Considerando que essa loja ainda se encontra em funcionamento e também, tendo mantido contatos com seus integrantes, e ainda como esses integrantes se mostraram bastante solícitos em auxiliar na pesquisa com informações e também com ofertas de documentos e acesso as dependências físicas da mesma, no endereço já referido, decidiu-se por se destacar um capítulo mais a frente dedicada a essa loja com um aprofundamento sobre sua criação, seus fundadores, seu funcionamento e sua atual gestão.

#### **4.1. CONTEXTO HISTÓRICO DA CHEGADA DA SOCIEDADE TEOSÓFICA AO RECIFE**

Era o início do século XX, o país já uma República tinha deixado para trás a monarquia e iniciava o novo século com novas aspirações. Um recomeço para um país sem escravidão e sem família real, era o tempo da modernidade. Saem de cena D. Pedro II e a monarquia, entra em cena a nova República dos Estados Unidos do Brasil. Com o fim da escravidão, o país sentia necessidade de repor a mão de obra que havia e assim estimulou a imigração europeia e até asiática. Com isso ocorreu a chegada de diversos imigrantes, causando uma mudança nas rotinas sociais, gastronômicas e até a religiosa da sociedade local. Paralelamente, o país começa a sentir um crescimento do desemprego das populações locais em decorrência do que o historiador Sérgio Buarque de Holanda definiu como “a afluência desordenada de estrangeiros”<sup>31</sup>.

Os ruídos e insatisfações populares fizeram surgir movimentos que revelavam novas faces da modernidade que se iniciava no país, de acordo com Lilia Schwarcz:

---

<sup>31</sup>Para leitura indicamos a obra: Brasil: Uma biografia/Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa Murgel Starling-São Paulo-Companhia das Letras, 2015, pág. 325

Postas a margem, populações expulsas dos centros elegantes das cidades e deixadas ao largo da “civilização”, começavam a tomar as manchetes dos jornais. Porém, os primeiros sinais de revolta partiram não do interior do país, mas de dentro das cidades (SCHWARCZ, 2015).

Revoltas ocorriam nas cidades por diversas razões, entre essas a de 1904 no Rio de Janeiro, uma revolta popular contra as medidas adotadas para combater a febre amarela na capital, reagindo a vacinação obrigatória contra a varíola, que ficou conhecida como a “Revolta da Vacina”. Outra revolta registrada, mas no ano de 1910, foi a chamada “Revolta da Chibata”, encabeçada por marujos negros e mestiços que se revoltavam contra castigos físicos aplicados com um chicote e que representava publicamente a violência do Estado contra a população pobre. Nesse sentido, a chibata era uma punição herdada da marinha portuguesa, tendo sido associada no Brasil à escravidão, abolida no país poucos anos antes.

Esse era o cenário do início do século XX no país, com muitas outras revoltas (como aquelas decorrentes do tenentismo, por exemplo), além de diversas greves, em virtude do grande número de imigrantes europeus recentemente chegados ao Brasil, integrantes de parques industriais que haviam sido formados e que trouxeram a influência de suas organizações e mobilizações políticas aprendidas em seus países de origem. Além desse cenário interno do país, havia no resto do mundo uma enorme apreensão decorrente da Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre os anos de 1914 e 1918, onde as consequências políticas e sociais atingiram a todos.

Neste cenário de incertezas sobre o futuro de um país que iniciava sua trajetória, era criada na cidade do Recife, no ano de 1921 a primeira loja da Sociedade Teosófica, a Loja Theosophica Henry Olcott. Já vimos que essa loja inaugura na cidade um local para a divulgação das ideias e estudos da Teosofia, que, por sua vez, estava iniciando sua expansão a partir da Índia, onde em 1905 foi estabelecida legalmente a sede internacional da Sociedade Teosófica. Essa divulgação encontra nos jornais um meio de comunicação com a população para assim, terem uma forma de comunicação com um maior alcance. Nas pesquisas efetuadas, consta no Diário de Pernambuco uma descrição do panorama quanto aos meios de comunicação:

No Recife dos anos 1920 os meios de comunicação limitavam-se a jornais. O Diário de Pernambuco já estava em circulação desde 1825. Funcionavam o recém-fundado (1919) Jornal do Commercio, o Jornal do Recife, A Província, o Diário do Estado. Circulavam ainda, outros vespertinos, como o Jornal Pequeno (que publicou notícia sobre a fundação da Rádio Clube e que serve de prova documental do feito), A Rua, A Notícia, A Noite e as revistas ilustradas A Pilhéria e Rua Nova. Décadas seguintes, após a reorganização da Rádio Clube em 1923, o rádio ganha espaço junto a população da cidade, mantendo-se como um meio forte até hoje (Silvia Bessa in Diário de Pernambuco, 23/04/2018)<sup>32</sup>.

No Recife dessa época, os estudos sobre a teosofia ganhavam adeptos e seguidores e as lojas existentes na cidade atendiam as exigências e oferecia suporte para aqueles que a procuravam.

Como exposto anteriormente, é possível encontrar anúncios referentes a outra loja da ST no Recife, a loja Mahatma Gandhi, que nos informam, dentre outras coisas, que a mesma teve seu funcionamento no ano de 1949. Nessa época, todos os países se recuperavam da Segunda Grande Guerra, encerrada em 1945. Na mesma época o Brasil estava saindo do chamado “Estado Novo<sup>33</sup>”, ou como definiu, de maneira sarcástica, o autor alagoano Graciliano Ramos: “*nosso pequenino fascismo tupinambá*”<sup>34</sup>. Foi uma época de uma nova constituição (1946) que trouxe novidades políticas e sociais. Politicamente o país vivia um período bastante agitado.

Esse contexto histórico é vasto. Com a informação da criação e fundação da loja Mahatma Gandhi, em 1949, só há notícias de nova loja da ST em Recife 1970, com o surgimento da Estrela do Norte. O período histórico entre os anos de 1949 a 1970 abrange uma intensa modificação no país que envolve os campos políticos (criação e inauguração da nova capital, Brasília-DF, o golpe cívico-militar de 1964, edição e implantação do AI-5), artísticos (surgimento da Bossa-Nova, Tropicália, Jovem-Guarda), sociais (ligas camponesas, direitos trabalhistas) e que interferiram diretamente na sociedade.

Nesse cenário, aparecem, mais fortemente na década de 1960 o movimento da Contracultura, atingindo o auge com os hippies nos Estados Unidos e com ele o conceito de Nova Era, quando os padrões de costumes, comportamento e cultura vigentes passaram a ser

---

<sup>32</sup> Texto localizado no endereço eletrônico: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2018/04/recife-dos-anos-20-e-a-radio-clube.html>.

<sup>33</sup> Estado Novo foi a fase ditatorial da chamada “Era Vargas”, do Governo do Presidente Getúlio Vargas, que teve início no ano de 1937 e seu término no ano de 1945, com a renúncia do presidente.

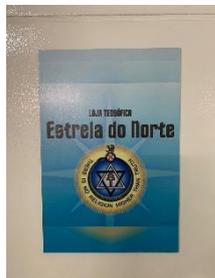
<sup>34</sup> Graciliano Ramos, Memórias do Cárcere, op. Cit., p. 34, v.i. apud Brasil: Uma biografia/Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa Murgel Starling-São Paulo-Companhia das Letras, 2015, pág. 375.

contestados por jovens da época. Os questionamentos não foram efetuados apenas no campo social, mas também na religião, no sexo, bem como as instituições sociais existentes (como a família, a igreja, o casamento, a escola, a polícia, o exército e o Estado).

Com esse contexto histórico-social, a ST encontra terreno fértil e público para expandir suas atividades, até então instaladas na cidade do Recife, chegando ao ano de 1970 quando a Dona Maria José de Jesus resolve fundar a Loja Teosófica Estrela do Norte, no bairro da Torre, a qual permanece ativa e em funcionamento.

## 5. A LOJA TEOSÓFICA ESTRELA DO NORTE: A MAIS RECENTE E A ÚNICA AINDA EM FUNCIONAMENTO NA CIDADE DO RECIFE

Imagem 15: Foto da Logo da Loja



Fonte: Acervo Pessoal

Imagem 16: Foto da fachada da loja



Fonte: Acervo Pessoal

Iniciando os estudos no PPGH-História da UNICAP, o autor do presente trabalho apresentou como tema de pesquisa o esoterismo na cidade do Recife com um foco na Sociedade Teosófica na cidade e, aprofundando esses estudos chegou até a loja Estrela do Norte, situada no bairro da Torre e filiada a ST no Brasil. Essa loja, além de ser a única que ainda mantém suas atividades, também é a que foi fundada mais recentemente, no ano de 1970. Através de diversos contatos com integrantes da loja foi possível se conhecer as instalações bem como o seu funcionamento interno e como organiza a sua divulgação or meio de redes sociais e das palestras que promove.

Imagem 17: Foto do banner com os objetivos da ST, no interior da loja



Fonte: Acervo Pessoal

Os jornais da cidade foram muito utilizados como forma de divulgação dos trabalhos da loja na ocasião de sua fundação, sendo o principal meio para propagar os princípios da loja e seus encontros regulares. Na busca sobre a criação e fundação da loja, não foi possível localizar material anterior à data de sua fundação, ou seja, dia 10 de julho de 1970, só encontrando uma referência a uma atividade da loja posterior a sua fundação, no jornal Diário de Pernambuco, no ano de 1975, a notícia seguinte:

#### SIMPÓSIO ESPIRITUALISTA SERÁ ENCERRADO AMANHÃ FALANDO EM FRATERNIDADE

O Simpósio Nacional Espiritualista que se realiza nesta cidade, na Loja Estrela do Norte, será encerrado amanhã. Diariamente, na sede da loja, à Rua Diogo Alvares, 155, Torre, são realizadas sessões e conferências públicas. Os temas gerais do encontro são: “A Fraternidade dos Anjos e dos Homens” e “A Grande Fraternidade”. O Simpósio, que também é assistido pelas crianças integrantes da sociedade da Távola Redonda, conta com a participação de grande número de teosofistas do Sul do País. Os trabalhos estão sendo coordenados pela Sra. Maria José de Jesus, presidente da Liga Estrela do Norte (Diário de Pernambuco, 24/01/1975).

Muitas notícias sobre as atividades e sobre o funcionamento da loja foram sendo publicadas nos jornais de circulação, até o momento em que essa forma de publicação foi deixando de ser a mais popular e as redes sociais ganharam espaço e foram adotadas em substituição aos jornais. Nos jornais convencionais de outrora fora encontrada uma edição do jornal Diário de Pernambuco do ano de 1978, no caderno “Viver Domingo” onde existe uma matéria<sup>35</sup> sobre a fundadora e administradora da loja, Dona Maria José de Jesus na qual a mesma descreve como surgiu a ideia da criação da loja e de como as atividades são desenvolvidas:

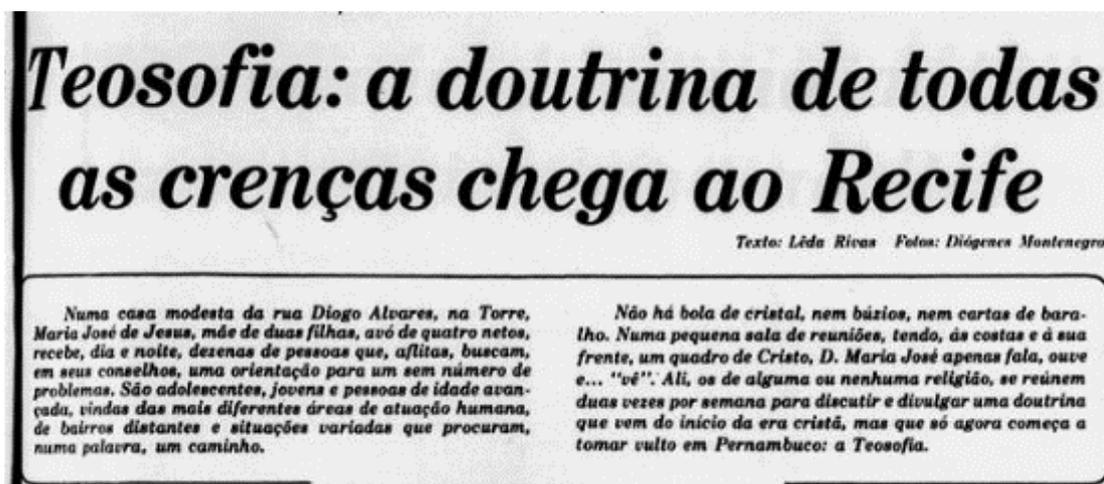


Imagem 18: Foto de Dona Maria José de Jesus

<sup>35</sup> Foto da página inteira, no anexo.



Fonte: Diário de Pernambuco, 13/08/1978

Apesar de o jornal indicar que a Teosofia acabara de “chegar ao Recife”, os estudos da pesquisa apontam que a Teosofia já fazia parte da realidade dos recifenses através de outras lojas quase meio século antes. Continuando na leitura do jornal são encontradas informações detalhadas sobre a Senhora Maria José bem como a maneira como ela presta atendimento àquelas pessoas que a procuram.

Dona Maria José de Jesus informa que, sob a influência dos seus pais, ela frequentou o espiritismo, mas que não se sentia satisfeita e realizada, embora considerasse ter poderes mediúnicos. Continua Dona Maria José:

Comigo não acontecia aquilo que sucedia aos outros, e eu procurava um caminho. Até que alguns amigos a levaram para participar de reuniões semanais que ocorriam na loja Theosophica Henry Olcott, situada na Rua das Ninfas, à época, onde ela começou a “descobrir as múltiplas facetas da doutrina e que preenchia perfeitamente as suas aspirações (RIVAS, 1978).

Dona Maria José afirmava, ainda, que continuava a buscar “algo”, pois segundo ela afirma, não havia forma de a teosofia ser conduzida de portas fechadas, enfiada em encontros secretos, sem a menor capilaridade dentro da sociedade que se inseria. Por meio da abertura da loja, ela trilharia um caminho aberto e ao alcance de todos.

A partir desse momento, Dona Maria José recebeu apoio de teosofistas famosos como Carmen Pisa, John Coats (na época presidente da ST mundial), Ulisses e Enide Rezende e, no ano de 1970 fundou a loja Estrela do Norte na garagem de sua própria casa. Após, ampliando o espaço que havia, passou a reunir mais de 40 pessoas duas vezes por semana numa pregação que durava mais de uma hora. Apesar disto, Dona Maria não abandonou o espiritismo apesar de não mais frequentar as reuniões kardecistas.

Ela passou a associar a religião com a Teosofia afirmando que independe dela desligar-se de suas raízes. Dizia ela: “eu vejo. É uma capacidade minha. Tenho poder para isso. E utilizo esse poder na Teosofia”. E continuou:

Muitas vezes, numa reunião, eu me dirijo diretamente à pessoa que tem um grave problema e que procura a loja porque precisa de ajuda, mas não faço disso um comércio e não estou me preocupando com rótulos. Só quero que as pessoas entendam que todos nós temos força e poder, que estes nos são dados por Deus e que tudo o que fazemos é em Seu nome e pelo Seu amor (RIVAS, 1978).

Sobre o grande número das pessoas que procuram Dona Maria José, ela diz:

São, em geral, jovens com problemas de comportamento que querem libertar-se de alguns vícios e me pedem para ajudá-los. Não faço milagres nem prevejo o futuro. Apenas uso a minha intuição para orientá-los. Como quem usa a fé para fazer a ovelha desgarrada voltar para o rebanho (RIVAS, 1978).

Buscando mais informações sobre Dona Maria José de Jesus, fundadora da loja Estrela do Norte, o autor alcançou o sr. Kleber Costa, neto de D. Maria. No contato, o sr. Kleber informou que sua avó nasceu em 11 de setembro de 1917 e faleceu em 1990. Foi casada com o sr. José Martinho de Jesus (este nascido também em 11 de setembro, mas em 1907, portanto 10 anos antes de D. Maria), com quem teve 4 filhos e adotou mais uma filha. O Sr. Kleber informou ser filho de D. Maria Eunice de Jesus, filha de Dona Maria. Com o falecimento de Dona Maria José no ano de 1990, o primo dela, o Sr. Ângelo Costa, junto com sua esposa, d. Anabelina deram andamento às atividades da loja Estrela do Norte, mas ao prestar as informações o sr. Kleber, disse não ter mais contato com nenhuma dessas pessoas.

Continuando as pesquisas sobre a loja teosófica Estrela do Norte, o autor conseguiu frutuoso contato com a sr<sup>a</sup>. Maria Bernadete Alves da Silva Barros, presidente da loja desde o ano de 2015. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Nossa Senhora das Graças pela Universidade de Pernambuco, ela informou ter sido doutrinada na Igreja Católica e também no Espiritismo de Alan Kardec. O contato inicial com a doutrina teosófica se deu através do livro “A Doutrina Secreta”, da Madame Blavatsky. Quando conheceu a ST, a frequência na Igreja e ao Centro espírita passou a ser esporádica. Isso ocorreu no ano de 1996. Passou a frequentar as palestras públicas oferecidas pela loja e em 1998 tornou-se membro da ST. Tendo como referência a data da realização da pesquisa, ela frequentava a loja há 27 anos e era membro da

ST há 25. A partir dessa ligação com a loja e com a ST, afirma que encontrou as melhores respostas para os vários questionamentos que havia em sua vida referentes a sua origem, evolução e destino. Atesta que a ST é um ambiente onde a liberdade de pensamento predomina, pois não existem dogmas. No lugar destes existe muito estudo e compenetração do legado de HPB e de autores de obras filosóficas, religiosas e científicas.

Sobre a estrutura organizacional da loja, esta detém os cargos de Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureira. A escolha para esses cargos ocorre por convocação através de e-mail e WhatsApp. Os candidatos são indicados de maneira informal e espontânea, sem registros formais ou exigências protocolares. No dia da eleição, são entregues cédulas aos votantes, onde o nome do candidato a presidente é escrito. A apuração ocorre logo após o término da votação sendo a pessoa eleita anunciada logo em seguida. Os demais cargos outorgados pelo candidato eleito, através de convite pessoal, ou seja, apenas o presidente é escolhido e, após escolhido é ele quem decide quem será o seu vice-presidente, o secretário e o tesoureiro. Não há qualquer forma de remuneração para esses cargos, visto que o trabalho é de caráter voluntário.

Na loja, as palestras são públicas e, no passado, ocorriam semanalmente aos domingos. Após a pandemia mundial de COVID-19, as palestras passaram a ser quinzenais, aos sábados. Para auxiliar em tal tarefa, foram criados um canal no YouTube<sup>36</sup> e um grupo no Facebook<sup>37</sup> para as convocações e divulgações. Em nível nacional, a Sociedade Teosófica do Brasil passou a apresentar todos os dias, através da plataforma Zoom as chamadas *lives* (chamadas de vídeo ao vivo) sobre temas teosóficos, atividade feita não só pela Estrela do Norte, como outras lojas, a exemplo das Lojas Esperança (João Pessoa-PB) e da Loja Liberdade (São Paulo-SP).

Dando seguimento a descrição organizacional da loja Estrela do Norte, D. Maria Bernadete informou que, para ser seguidor ou membro da ST, é necessário preencher um formulário de inscrição em três vias<sup>38</sup> e efetuar o pagamento de uma taxa de inscrição (no momento da pesquisa, a importância de R\$ 191,00) e, para continuar a ser membro da ST é preciso realizar o pagamento de uma mensalidade para a loja.

O valor da mensalidade é para custear a manutenção da sede em Brasília-DF. Anualmente a loja também envia para a sede mundial a contribuição de um salário mínimo para

---

<sup>36</sup> Endereço para acesso no Youtube: <https://www.youtube.com/@lojateosoficaestreladonort9816>

<sup>37</sup> Endereço para acesso ao Facebook: <https://www.facebook.com/lojateosoficaestreladonorte?mibextid=LQQJ4d>

<sup>38</sup> São três vias, sendo uma branca, uma rosa e uma verde, onde após o preenchimento, uma via fica na sede em Brasília-DF, outra arquivada na loja “Estrela do Norte” e uma com o novo integrante, segundo informações da presidente da loja, a Sr<sup>a</sup>. Maria Bernadete. O formulário se encontra em anexo na foto 18.

a sede mundial em Chennai, na Índia. Lá, o dinheiro é destinado para diversas obras sociais. Cada loja fica sectarizada às outras de sua região e cada região tem um coordenador, onde este está vinculado aos conselheiros de cada loja, onde novamente não há nenhuma compensação financeira por tal serviço, que é estritamente voluntário. Os custos da loja, como água, luz, limpeza, etc, são pagos com o dinheiro das mensalidades dos seguidores e não existem funcionários subordinados a instituição, como zelador, contador ou secretário administrativo.

No imóvel onde se encontra instalada a loja, na Rua Diogo Alvares, 155, no bairro da Torre, existe uma outra sala que é alugada para uma ordem Martinista, um evento relativamente recente. A presidente informou que a loja pretende adquirir um projetor para melhorar as apresentações e as palestras, visto que essas ocorrem a critério dos palestrantes, que levam seus próprios computadores pessoais. Sobre as palestras na loja, só estão acontecendo atualmente as palestras públicas.

Em relação às reuniões administrativas, essas vem sendo realizadas no mesmo dia da palestra pública, que ocorrem meia hora antes da palestra pública e nestas se e deliberam questões administrativas. Na ST não são realizados cultos ou qualquer outro tipo de ritualística. O único ritual existente é, segundo afirma dona Bernadete, honrar as verdades aprendidas com os seus atos.

As palestras públicas são feitas pelos membros voluntários, de maneira discursiva com *slides* apresentados em computadores ou qualquer outro tipo de dinâmica, que fica a escolha do palestrante. Não existe qualquer forma ou obrigatoriedade de pagamento para aos palestrantes e os mesmos não precisam pagar nada para expor suas ideias. Nas lojas existem livros de presença que se encontram disponíveis a todos os interessados.

Ao ser indagada sobre a existência ou obrigatoriedade de algum ritual alimentar ou sobre abstinência, jejum ou algum tipo de restrição, a presidente informou que apenas aos que pertencem a EE (Escola Esotérica), é solicitado que sejam vegetarianos, que não usem drogas recreativas e que faça abstinência sexual três dias antes das reuniões.

A presidente atual explica que não conheceu a dona Maria José de Jesus, visto que, segundo ela, ela foi de outra geração da loja e que viveu em outra época. O que ela sabe é de “ouvir dizer” e o que chegou até ela era de que d. Maria era uma pessoa carismática, atraía dezenas de pessoas e em ocasiões, a loja ficava apinhada de gente devido ao seu dom de clarividência, atendimento aos que lhe procurava em busca de cura ou de conselho ou orientação.

Perguntada sobre a família de dona Maria José, a presidente respondeu que o contato é esporádico, porém o imóvel que existe vizinho a loja atualmente uma escola infantil e pertence a um neto de dona Maria. Sobre o imóvel onde se encontra a loja ela informou ser de propriedade da loja e foi adquirida pela própria ST. Perguntada se a loja possui algum benefício fiscal, ela respondeu que o único benefício fiscal que a loja possui é a isenção de pagamento do IPTU e que a sede da ST, localizada em Brasília-DF, não contribui com nenhuma colaboração com a loja.

No ano passado (2022) uma neta de dona Maria que mora nos Estados Unidos esteve na loja fazendo uma visita e deixou uma foto de dona Maria que foi colocada em uma moldura e colocada na sala de palestras da loja<sup>39</sup>. Ainda sobre a possibilidade de ter tido contato com Dona Maria José, a presidente lamentou não ter conhecido a mesma pessoalmente e informou que, mesmo sem ter tido a honra de conhecer a fundadora, pela sua história e também por ter sido a idealizadora da loja, a importância de ter relação com dona Maria José se manifesta no grande exemplo de ela ter levado adiante a sua ideia de colaborar na formação do núcleo de fraternidade universal da humanidade, manifestando a vontade dos mahatmas.

Continuando, a presidente informou que os seguidores da ST se chamam teosofistas, uma vez que teósofo é aquele que em sua vida diária vive de acordo com os mais nobres ideais, principalmente o altruísmo. Alguns seguidores chamam os demais seguidores de irmão, mas ela prefere a alcunha de “amigos”. A presidente da loja Estrela do Norte se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos e informou que aos interessados em conhecer a loja basta acessar os endereços eletrônicos informados que terão acesso e serão bem recebidos.

---

<sup>39</sup> Foto presente no anexo.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De início fora escolhida como objeto de pesquisa as ordens Esotéricas no Recife e, no decorrer dos estudos afinou-se o foco para a Sociedade Teosófica, em razão de tentar dedicar a maior parte do tempo a apresentar o máximo de aspectos da historicidade da mencionada ordem e sua trajetória na cidade. Nesse caminho, percebeu-se que os fundamentos e objetivos que orientam a Sociedade Teosófica foram aceitos por uma parte da sociedade da cidade e que a abertura e o aspecto não sectários da mesma atraiu muitos adeptos e seguidores, em especial nos recortes temporais estudados.

É notável que em razão da circularidade de ideias sobre o esoterismo em diferentes meios na divulgação da “Nova Era”, a Sociedade Teosófica encontrou um terreno fértil para sua difusão, principalmente com a popularização dos livros da Madame Blavatsky, bem como à medida que se utilizava os meios midiáticos disponíveis para tornar públicas as suas atividades e buscar novos adeptos.

Observou-se que a Sociedade Teosófica se mostrou como uma via para se acalmar as inquietudes espirituais dos indivíduos que necessitavam de respostas, sem jamais exigir destes que abdicassem de suas atividades religiosas. O fato de ser uma filosofia não sectária contribuiu para atrair mais simpatizantes, curiosos e adeptos, livres para pertencer ou frequentar ordens esotéricas da forma que melhor lhes que atendessem os anseios.

Por essa razão é que o produto final escolhido para ser apresentado foi uma cartilha, a ser utilizada como instrumento de pesquisa para estudantes em geral, com uma atenção maior para os estudantes do ensino médio, bem como para explicar a trajetória e o funcionamento da Sociedade Teosófica na cidade do Recife.

Dessa maneira, pretendemos apresentar a ST como uma ordem esotérica que tem participação histórica no desenvolvimento desse segmento na cidade do Recife, procurando mostrar aos jovens que o assunto religião/misticismo/ocultismo não pode e nem deve ser tratado de forma intolerante. Nos estudos foi referenciado um artigo publicado pelos professores Doutores Carlos André e Julia Uzum, onde se encontra uma citação do autor Rui Rodrigues, onde o mesmo nos mostra que *“nos últimos anos, a partir dos diversos veículos de comunicação e informação, o campo religioso foi um dos principais espaços de manifestação da intransigência e intolerância”*. E continua, *“a educação deve ter, entre suas finalidades, o fomento da compreensão, da tolerância e amizade entre nações e grupos raciais ou religiosos”* (RODRIGUES, 2019).

No mesmo artigo, os autores nos mostram que dentre as determinações da BNCC para o ensino religioso constam competências específicas que devem direcionar o ensino deste componente curricular (estudo religioso), enfatizando que deve ser oferecido conhecimento sobre as características que estruturam os variados movimentos religiosos e filosofias de vida a partir de seus pressupostos éticos, filosóficos, científicos e estéticos, levando à sua compreensão, respeito e valorização a partir de saberes e experiências em diversos espaços, temporalidades e territórios. O mesmo documento continua informando que

Também se deve demonstrar que o cuidado de si, do outro, da natureza e do coletivo é uma expressão do valor da vida, auxiliando no convívio com a diversidade de pensamentos, modos de vida e de crer. O mesmo documento orienta para a problematização, debate e posicionamento frente aos discursos de intolerância, violência religiosa e discriminação, analisando as relações entre os campos da cultura, da ciência, da tecnologia, da economia e da saúde, com a garantia do exercício dos direitos humanos, da cultura da paz e da cidadania (BRASIL, 2018).

## 7. FONTES

Para a construção deste relatório técnico foram realizadas diversas pesquisas junto a Hemeroteca da Biblioteca Nacional (<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>) buscando o embasamento para a construção da linha histórica da pesquisa sobre a sociedade Teosófica, durante o período histórico investigado.

Também foram utilizadas pesquisas realizadas em redes sociais (Instagram, WhatsApp, Facebook, Spotify), em *podcast* (Charles Boeira comenta o livro “A Chave para a Teosofia” mais Leituras para Viver Melhor/Editora Teosófica), em livros e revista de grande circulação (revista TheoSophia, da Sociedade Teosófica no Brasil) que tratam sobre o tema.

Para dar maior embasamento sobre a história da sociedade teosófica, especialmente sobre o seu início, a pesquisa utilizará como fonte pesquisas realizadas por Ricardo Lindemann; utilizará informações do livro “A História da Sociedade Teosófica, vol. 1”, do Cel. Henry S. Olcott; do livro “História das Religiões” de Adone Agnolin e do livro “Teosofia - A verdade de todas as eras”.

## 8. LISTAGEM DOS ACERVOS E FONTES

- SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL, no site: <https://sociedadeteosofica.org.br/>
- LOJA TEOSÓFICA ESTRELA DO NORTE, Recife.  
Rede Social Facebook, disponível em: <https://www.facebook.com/lojateosoficaestreladonorte>
- DOCUMENTAÇÃO INTERNA DA SOCIEDADE TEOSÓFICA:
  - \* ATA DA FUNDAÇÃO
  - \* PROPOSTA DE ADMISSÃO PARA NOVOS MEMBROS (foto 18 no anexo)
- PODCAST SPOTIFY:
  - \* A CHAVE PARA A TEOLOGIA – H. P. BLAVATSKY
  - CHARLES BOEIRA-COMENTÁRIOS AOS CAPÍTULOS DO LIVRO
- DICIONÁRIO DO PLURALISMO RELIGIOSO, Claudio de Oliveira Ribeiro, Gilbraz Aragão e Roberlei Panasiewicz, organizadores. São Paulo. Ed. Recriar, 2020.
- TheoSophia, Publicação da Sociedade Teosófica no Brasil. Ano 100. Outubro/Novembro/Dezembro de 2011.
- TEOSOFIA, A Verdade de Todas as Eras – Sociedade Teosófica, Um Século no Brasil – 1919-2019. Ed. Teosófica, 2019.
- HEMEROTECA DIGITAL da Biblioteca Nacional, no site: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

## 9. BIBLIOGRAFIA

AGNOLIN, Adone. **História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa**: São Paulo: Paulinas, 2003;

AMORIM, José Carlos de Abreu. **Geheime Figuren der Rosenkreuzer: esoterismo no imaginário do movimento Rosacruz do século XVIII**. 2016. 176 f. Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016;

ANES, Jose Emanuel. **Uma introdução ao Esoterismo Ocidental e suas iniciações**. Lisboa: Arranha Céus, 2014;

BENATTE, Antônio Paulo. **A História Cultural das Religiões: contribuições a um debate historiográfico**. In. SILVA, Elaine Moura da; Almeida, Neri de Barros (Org). Missão e pregação: a comunicação religiosa entre a História da Igreja e a História das Religiões. São Paulo: FAP- UNIFESP; 2014;

BLAVATSKY, Helena P. A Doutrina Secreta/a obra clássica de H.P.Blavatsky. Resumida e comentada por Michael Góes, tradução Marta Rosas. São Paulo. Ed. Pensamento, 2012;

BLAVATSKY, Helena P. A Chave Para a Teosofia;

CAMPOS, Marcelo Leandro de. **História da religião e esoterismo: uma síntese historiográfica e metodológica**. Anais do XVI encontro de história regional da Anpuh-Rio – Saberes e Práticas Científicas. Julho-Agosto de 2014;

CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e Consciência Histórica. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 2011.

CHAVES, Diego. **Esoterismo Ocidental e Nova Era: a Trajetória da Antiga e Mística Ordem Rosacruz (AMORC) na cidade do Recife (1959-1981)**. 2020, no Prelo. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020;

CHARTIER, Roger. **A história Cultural: entre práticas e Representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1990;

CRANSTON, Sylvia. Helena Blavatsky: A vida e a Influencia Extraordinária da Fundadora do Movimento Teosófico Moderno. Ed. Teosófica. Tradução Murilo Azevedo. Brasília, 2022;

DOURADO GUERRA, Lemuel; Mauro Cortez Motta, Roberto. **Mercado religioso no Brasil: competição, demanda e a dinâmica da esfera da religião**. 2000. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2000;

DOSSE, François. **HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE E HISTORIOGRAFIA**. Florianópolis, v. 4, n. 1 p. 05 – 22, jan/jun. 2012;

DOYLE, Sir Arthur Conan. **A História do Espiritualismo** – Ed. Luz Espírita, 1926;

- FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. São Paulo: Edusp, 2009;
- FAIVRE, Antoine. **O Esoterismo**. São Paulo: Editoria Papyrus, 1994;
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, 7ª ed. Revista, 2013;
- I.K, Taimni. **Princípios de Trabalho da Sociedade Teosófica**. Brasília: Editora Teosófica, 1979;
- KOSELLECH, Reinhart. **Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora Puc-RJ, 2006;
- LAURANT, Jean-Pierre. **O Esoterismo**. São Paulo: Paulus, 1995;
- LUCA, Tania Regina de. **“História dos, nos e por meio dos periódicos”**. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2008;
- MASSENZIO, Marcelo. **A História das Religiões na Cultura Moderna**. São Paulo: Hedra, 2005;
- MATA, Sérgio da. **História e Religião**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010;
- MAGNANI, Jose. Guilherme. **O Brasil da Nova Era**. Rio de Janeiro, Editora Jorge Zahar, 2000;
- MAGNANI, Jose Guilherme. **Mystica Urbe-Um estudo antropológico sobre o circuito neo-esotérico na metrópole**. Studio Nobel, São Paulo, 1999;
- MENDIA, Fábio. **A Rosa do Encoberto, uma hermenêutica exploratória do pensamento esotérico de matiz rosacruciano de Fernando Pessoa**. 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, São Paulo, 2016;
- MOURA, Carlos André Silva. **“Como o Sol bailou ao meio-dia em Fátima”: a construção das narrativas sobre aparições marianas em Portugal**. IN: SILVA, Eliane Moura;
- MOURA, Carlos André Silva; SOUZA, Sara Cristina; UZUN, Júlia Rany Campos (org.). **História, narrativas e religiões: diálogos sob o olhar da cultura**. Recife: ed. EDUPE, 2018;
- OLIVEIRA, Amauri. **Entre Caboclos, Preto-Velhos e Cores: A imersão dos sujeitos no universo místico-esotérico do Vale do Amanhecer**. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, 2011;
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & história cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005;
- PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008;
- RAM, N. Sri. **O Verdadeiro Trabalho da Sociedade Teosófica**. Tradução, Edvaldo Batista. 1 Edição. Brasília. Ed. Teosófica, 2017;

SCHWARCZ, Lilia Moritz.; STARLING, Heloisa M. **Brasil: Uma Biografia** – Companhia das Letras, 2015;

SILVIA, Magnólia G.C. **Esoterismo e Movimento Esotérico no Brasil**. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal de Pernambuco: UFPE, 2000;

10. APÊNDICE COM IMAGENS EM ANEXO

- Imagem 01:

1

Meeting held at  
No 46 Irving Place  
on  
Wednesday evening, September 8th. 1875.

In consequence of a proposal of Col. Henry J. Elliott, that a society be formed for the study and elucidation of Occultism, the Cabala, the ladies and gentlemen then and there present resolved themselves into a meeting, and, upon motion of Mr W. Q. Judge it was

Resolved, that Col. H. J. Elliott take the chair.

Upon motion it was also

Resolved, that Mr W. Q. Judge act as secretary.

The Chair then called for the names of those persons present who would agree to found and belong to a Society such as had been mentioned. The following persons handed their names to the Secretary:

Col. Elliott, Messrs. H. P. Wharvelsky, Chas. Sotheran, Dr. Chas. E. Simmons, H. D. Monaghan, C. C. Mearns of London, W. L. Alden, G. H. Felt, D. S. deSera, Dr. Britton, Mrs. E. H. Britton, Henry J. Newton, John Peter Cott, J. H. Judge, Mrs. Stevens

Upon motion of Herbert D. Monaghan, it was

Resolved, that a committee of three be appointed by the chair, to draft a constitution and by laws and to report the same at the next meeting.

Upon motion it was

Resolved, that the chair be added to the committee.

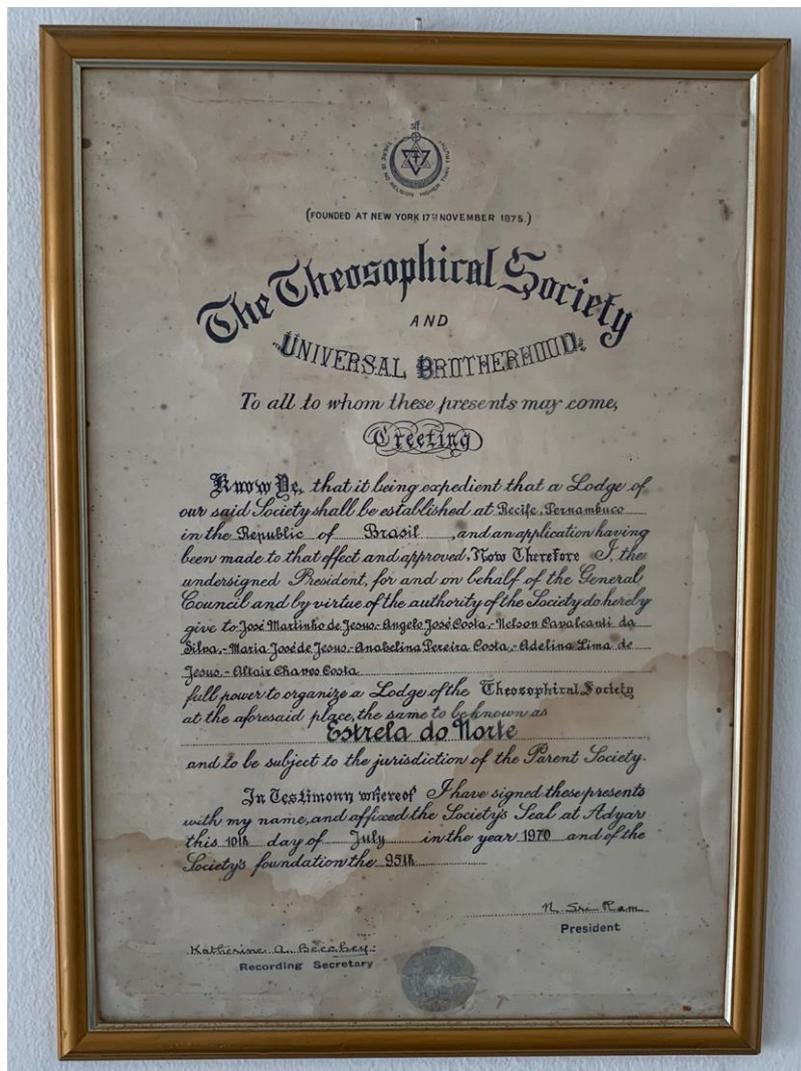
The Chair then appointed Messrs. H. J. Newton, H. H. Stevens, and C. Sotheran to be sub-committee.

Upon motion it was

Resolved, that we now adjourn until Monday Sept. 13th. at the same place, at 8 P. M.

H. J. Elliott Chairman  
William Q. Judge Secretary.

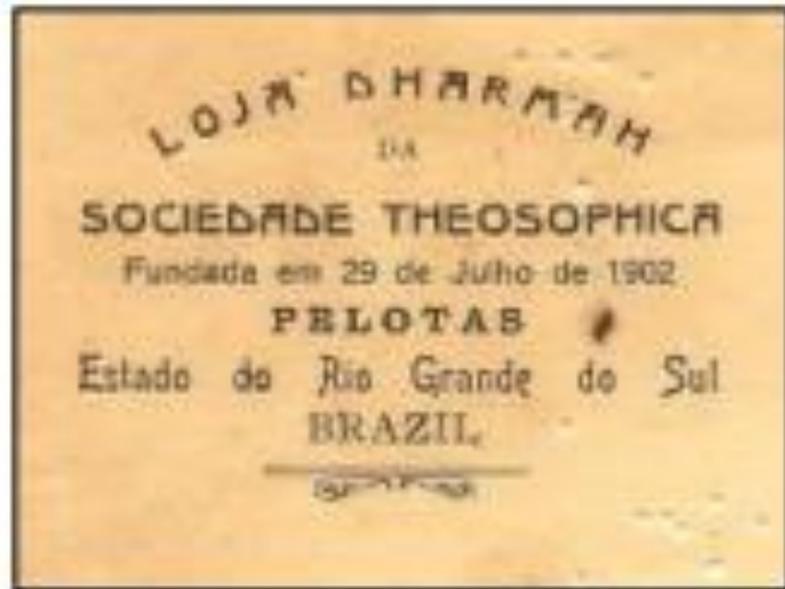
- Imagem 02:



• Imagem 03:



- **Imagem 04:**



- **Imagem 05:**

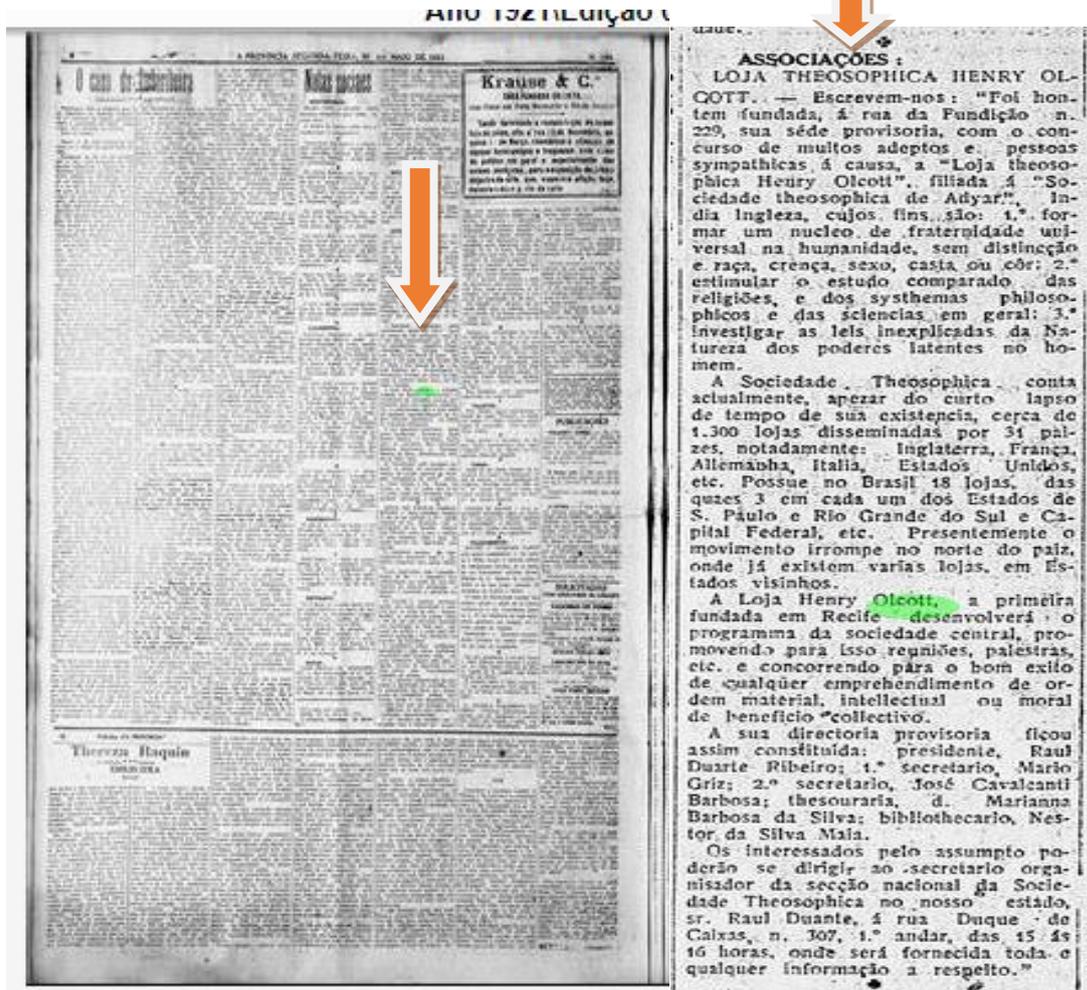
Foto de Dona Maria José de Jesus-fundadora da loja Estrela do Norte  
Doação da família para a loja e a foto se encontra no interior da loja



- Imagem 06:

Jornal: A Província, segunda-feira, 30 de maio de 1921 – edição nº. 144, página 2  
 Coluna: “Notas Sociaes”

Aniversários.....Casamentos.....Nascimentos.....Baptisados.....Festas.....Maçonaria.....  
 Associações:



- Imagem 07:

DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Domingo, 16/02/1930, pág. 07-  
Coluna Associações-Edição 00040

**LOJA HENRY OLCOTT DA S. THEO-  
SOPHICA**

No dia 17 do corrente em sua sede à rua do Veiga, n. 49 realizará essa Associação espiritualista uma sessão em homenagem ao seu patrono cel. Henry Olcott, e empossando a respectiva directoria que está assim constituída:

Presidente J. A. da Silveira; 1.º secretario, Fausto Rabello, 2.º secretario, Francisco F. Rocha; thesoureiro, Samuel Bortnic; bibliothecario, Isaac Palatinic; director da Ordem Serviço -- Adalicio Santos.

Directora do Dep. de Propaganda d. Francisca de Barros Carvalho.

A sessão é publica, começando ás 19 1/2 horas.

- Imagem 08:

DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Domingo, 08/07/1934, pág. 03-Edição 00152

**Prof. dr. J. C. Jinarajadasa**



Encontra-se nesta cidade, vindo do sul, o conhecido filosofo, membro proeminente da theosofia hindu', prof. dr. J. C. Jinarajadasa.

Em propaganda de suas theorias religiosas, em conferencias gratuitas, o professor Jinarajadasa vem percorrendo as cidades mais importantes da America do Sul, e aqui se demorará alguns dias.

O professor Jinarajadasa é poligrafo e esteta, conhecedor de linguas mortas e vivas, estando já senhor do portuguez, em que transmite suas idéas ao publico brasileiro.

Político na sua patria, foi um dos propugnadores do home rule para a India.

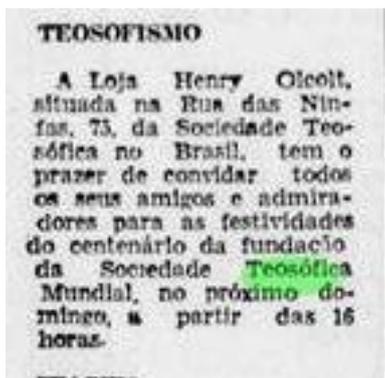
Estas conferencias no Rio de Janeiro confirmaram o renome com que se apresentou na America do Sul.

A's 16 horas, a Loja Henry Olcott, da Sociedade Teosofica, á rua do Imperador n. 255, 2.º andar, receberá o d'atinto itinerante, em sessão publica, que constará de discursos de saudação e numeros de musica pelo quarteto dos professores Aurelio Bandeira, Mario Ribeiro, Epídio Pessoa e José de Andrade, tomando parte ainda a senhorita Fanny Drebchinsky e o sr. Benjamin Wolkoff.

A's 20 1/2 horas realizar-se-á no Gabinete Portuguez, uma conferencia dissertando o professor Jinarajadasa sobre o tema — O papel creador do ideal da fraternidade. Para a recepção e a conferencia é franco o ingresso.

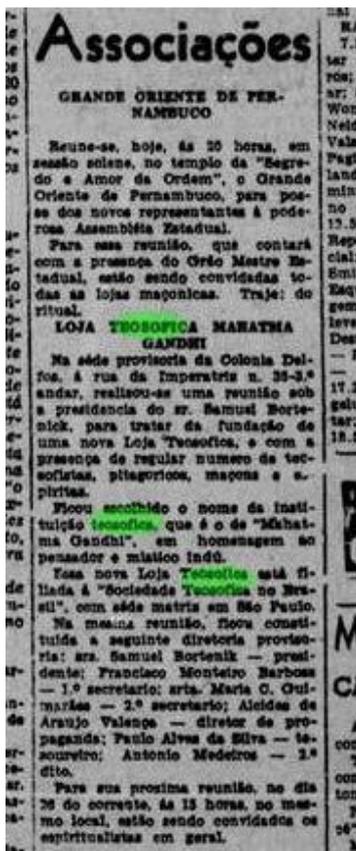
- Imagem 09:

DIÁRIO DE PERNAMBUCO, quarta-feira, 12/11/1975-Segundo Caderno, pág. 10, Coluna  
Flagrantes



- Imagem 10:

DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Sábado, 18/06/1949- pág. 06-Edição 00143



- **Imagem 11:**

Annie Wood Besant (Londres, 01/10/1847-Adyar, Madras, Índia, 30/09/1933)



Annie Besant

- **Imagem 12:**

### **LEI CRIANDO O DIA ESTADUAL DA EUBIOSE**

*LEI Nº 16.241, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017.*

*Cria o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado de Pernambuco, define, fixa critérios e consolida as Leis que instituíram Eventos e Datas Comemorativas Estaduais.*

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO: Faço Saber que, a Assembleia Legislativa aprovou, o Governador do Estado, nos termos do § 3º do art. 23 da Constituição Estadual, sancionou, e eu, Presidente do Poder Legislativo, nos termos do § 8º do mesmo artigo, promulgo a seguinte Lei:

PRIMEIRAPARTE

LIVRO

ÚNICO

TÍTULO

DA CRIAÇÃO DO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS E DATAS COMEMORATIVAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Art. 1º** Fica criado o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado de Pernambuco.

**Art. 2º** Compõem o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado de Pernambuco, os eventos e as datas comemorativas dispostos na segunda parte desta Lei, que traz a consolidação das Leis que criaram eventos e datas comemorativas.

**Art. 225** Dia 10 de agosto: Dia Estadual da Eubiose.

- Imagem 13:

DIÁRIO DE PERNAMBUCO,  
DOMINGO 13/08/1978-CADERNO VIVER DOMINGO, seção B pág. 01-Edição 00219

**Página inteira do jornal**



## Matéria completa acessível para leitura

Annie Besant, reformista social, segunda presidente da Sociedade Teosófica Inglesa, assim explica a doutrina: "Como seu nome indica, a Teosofia sustenta como princípio que o homem é de natureza divina e pode, por conseguinte, aprender a conhecer a Deus diretamente. É a proclamação da tese antiga contra o Agnosticismo. Além disso, é um corpo de doutrinas comuns a todas as grandes religiões do mundo e que se encontram mais ou menos explicadas em cada grande religião do passado e do presente. É um conjunto de ensinamentos espirituais na sua essência, universais na sua expressão, tendentes a conduzir o homem ao caminho da perfeição, guiá-lo na vida, a iluminá-lo na hora da morte. Ela não se ocupa de ritos, de cerimônias ou de ensinamentos religiosos que não sejam universais... Explica as particularidades de cada religião, mostra o sentido oculto que contém muitas vezes o cerimonial, os ritos, as orações e os símbolos. Não somente os explica mas os ilumina e lhes aumenta o valor. Não se trata ao abandono da própria religião por uma outra, antes aconselha a procurar nela as profundas verdades comuns a todas as fés religiosas, procurando os pontos essenciais de cada religião, reunindo-os e submetendo-os à crítica dos homens, justifica bem o seu nome de Sabedoria Antiga, fonte única de todas as grandes religiões".

primitiva — evoca, de imediato, as teorias de reencarnação que os teosofistas tomam de empréstimo aos hindus.

Desenvolvendo um conceito panteísta de Deus e esposando a idéia da possibilidade de perfeição humana, graças à série de reencarnações a que está sujeita a alma, os teosofistas sustentam que a fé só pode advir da meditação, do estudo e do desenvolvimento das forças secretas da natureza humana, e não de afirmações, ainda que verdadeiras, de outros. Como decorrências de sua base panteísta, a doutrina abrange todo o universo e todas as dimensões da natureza, compreendida como a manifestação do ser supremo. Nesse sentido, afirma a unidade de toda a vida e a continuidade da consciência, rejeitando o conceito de morte como fim. A morte não existe, é apenas um estado de transição da consciência. O homem se salva, isto é, se realiza em plenitude, na medida em que consegue superar as limitações da matéria e realizar conscientemente a imortalidade. Uma vez iniciado nesse processo, pode voltar ao plano físico para ajudar a outros que ainda não atingiram a salvação, como aconteceu com Cristo, Buda, Krishna...

### A TEOFOBIA NO MUNDO

A primeira sociedade teosófica

espíritismo incentivada pela crença dos pais. Entretanto, embora se considerasse dotada de poderes mediúnicos, não se sentia satisfeita e realizada na religião:

— Comigo não acontecia aquilo que sucedia aos outros. E eu procurava um caminho... — diz.

Amigos levaram-na, então (era o ano de 1945), à Sociedade Teosófica Henry Olcott, situada, à época, na rua das Ninfas. Ali, começou a participar das reuniões semanais e a descobrir as múltiplas facetas da doutrina, que preenchia perfeitamente as suas aspirações.

— Ainda assim — continua — eu buscava "algo". Então senti que a teosofia não podia ser conduzida como naquela loja, de portas fechadas, misteriosamente, sem alcançar a tantos com os mesmos conflitos interiores que eu tivera um dia. Era preciso ser mais divulgada. E foi a partir de um Encontro Nacional de Teosofistas, em São Paulo, onde fui a única representante de Pernambuco, que decidi optar por um outro caminho.

Com o apoio de teosofistas famosos, como Carmen Pisa, John Coats (atual presidente da sociedade teosófica mundial) e Ulisses e Enide Rezende, dona Maria José fundou, no início desta década, a loja Estrela do Norte, na garagem de sua própria casa. Hoje, ampliando uma sala, ela reúne mais de 40 pessoas, às terças-feiras pela manhã e às quartas, à noite, numa pregação que, em geral dura hora e meia, mas que pode prolongar-se por tempo indeterminado, dependendo do debate que provoque.

Apresenta-se, assim, a Teosofia, como uma ciência, um estudo comparativo das crenças religiosas. Ela não se limita a isso. Dentre os ensinamentos teosóficos, percebe-se algo mais que um simples sincrismo ou uma síntese de crenças religiosas, onde se encontram fundidos o entusiasmo e a observação da natureza, a tradição e a razão, a alquimia e a teologia, a metafísica e a medicina, ao lado do espíritismo, da doutrina da reencarnação e de todas as chamadas ciências ocultas.

### A MORTE NÃO É O FIM

O fim último da especulação teosófica, nessa perspectiva, é a substituição de todas as religiões pela abertura de horizontes místicos ainda não explorados pelo pensamento humano, oferecendo novas formas de conduta para o homem. Isso se processa por meio de adaptação do budismo e do hinduísmo ao cristianismo.

Suas principais idéias se enraízam no gnosticismo dos primeiros tempos da era cristã, que constituiu um sincrismo de doutrinas filosóficas e religiosas fundamentadas no pretense conhecimento superior e misterioso que levaria o homem à perfeição. A teoria gnóstica — seres espirituais emanados de Deus, que dele se afastaram por plena materialização e que deviam retornar ao ponto de partida, restabelecendo a harmonia

foi criada em 1875, em Nova Iorque, por Helena Petrovna Blavatsky — mulher dotada de notáveis faculdades mediúnicas e iniciada nas chamadas ciências ocultas por mestres hindus — e pelo coronel Henry S. Olcott. Inicialmente sediada nos Estados Unidos, passou depois para a Índia e, posteriormente, para a Inglaterra, onde se encontra até hoje, sob a presidência de John B. S. Coats. Teosofistas famosos foram Annie Besant e Rudolf Steiner, que procuraram dar uma conotação científica à doutrina, condenando a busca da verdade em planos afastados da realidade e tornando-se teóricos de um cristianismo esotérico.

No Brasil os teosofistas estão divididos em dois grupos: a Sociedade Teosófica do Brasil, fundada em 1919 pelo general Raimundo Pinto Seidl e filiada à Sociedade Teosófica Mundial, com sede em Adyar, Índia, e a Sociedade Teosófica Brasileira, fundada em 1921 por Henrique José de Souza, com sede em São Lourenço, Minas Gerais. Atualmente, o primeiro grupo mantém 40 lojas e um Centro de Estudos, no País, concentrando-se a maioria nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

### EM BUSCA DE UM CAMINHO

Filha de Kardecistas, dona Maria José de Jesus frequentou o

### A CAPACIDADE DE "VER"

Dona Maria José não abandonou o espíritismo, embora não frequentasse mais as reuniões kardecistas. Associou a religião à Teosofia e diz que independe dela desligar-se de suas raízes.

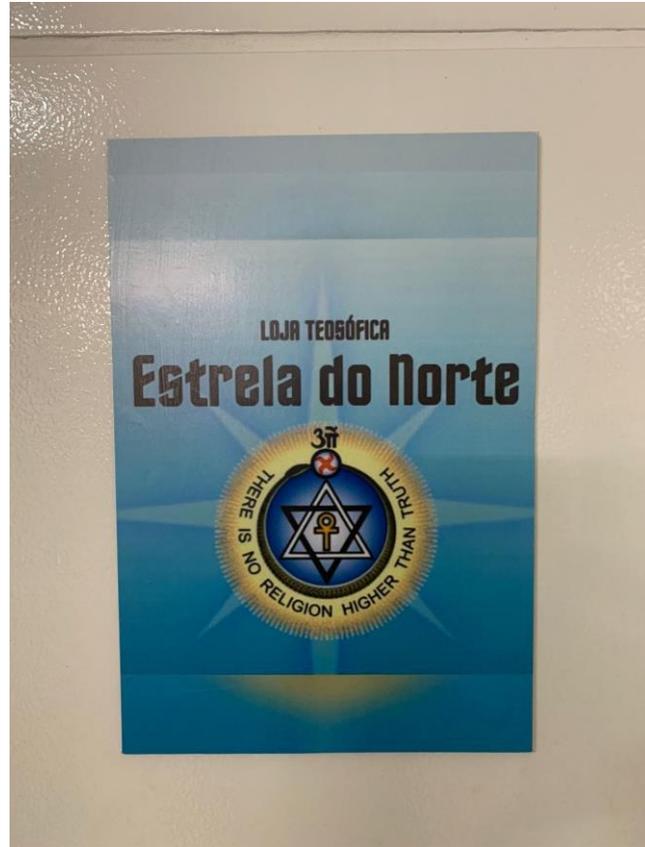
— Eu vejo. É uma capacidade minha. Tenho poder para isso. E utilizo este poder na Teosofia. Muitas vezes, numa reunião, eu me dirijo diretamente à pessoa que tem um grave problema e que procura a loja porque precisa de ajuda. Mas não faço disso um comércio e não estou me preocupando com rótulos. Só quero que as pessoas entendam que todos nós temos força e poder, que estes nos são dados por Deus e que tudo o que fazemos é em Seu nome e pelo Seu amor.

Com relação ao grande número de pessoas que a procuram, dona Maria José diz: "São, em geral, jovens com problemas de comportamento, que querem libertar-se de alguns vícios e me pedem para ajudá-los. Não faço milagres nem prevejo o futuro. Apenas, uso a minha intuição para orientá-los. Como quem usa a fé para fazer a ovelha desgarrada voltar para o rebanho".



- **Imagem 15:**

**LOGO DA LOJA ESTRELA DO NORTE**



- **Imagem 16:**

**Fachada da loja no Recife**



- Imagem 17:

**BANNER COM OS OBJETIVOS DA ST, EXPOSTO NO INTERIOR DA LOJA**



- Imagem 18:

**Fichas de adesão para novos membros**

SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL Fundada em 17-11-1875		Nº 6695
		PROPOSTA DE ADMISSÃO <input type="checkbox"/> Membro Filadé à (as) Loja ou GET <input type="checkbox"/> Membro-Livre
<b>Quadro 1 DO SOLICITANTE</b> NOME: _____ E-MAIL: _____ CPF: _____ DATA NASCIMENTO: _____ IDENTIDADE: _____ ONDE NASCEU: _____ ESTADO CIVIL: _____ NOME PAI E MÃE: _____ ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____ CEP: _____ FONES: RESIDÊNCIA DDD ( ) / _____ CELULAR DDD ( ) / _____ COMERCIAL DDD ( ) / _____ O(a) solicitante declara que aceita os estatutos e a missão da Sociedade Teosófica no Brasil. Cidade e data: _____ / ____ / 20__ Assinatura: _____	<b>Quadro 2 DOS PROPONENTES</b> Os MST abaixo assinados propõem a admissão do pretendente acima, ao qual conhecem e recomendam. NOME: _____ Assinatura: _____ NOME: _____ Assinatura: _____	<b>Quadro 3 DA LOJA OU DO GET</b> LOJA OU GET: _____ CIDADE: _____ EST: _____ Estamos enviando com esta os valores recebidos do candidato, referente às taxas regulamentares vigentes. R\$: _____ Presidente (ou Coordenador): _____ Tesoureiro(s): _____
<b>Quadro 4 DA SEÇÃO NACIONAL</b> RECEBIDA EM: ____ / ____ / 20__ *REGISTRADA EM: ____ / ____ / 20__ N.º _____ DIFUSÃO ENTREGUE EM: ____ / ____ / 20__ *EXPEDIDO EM: ____ / ____ / 20__ Presidente Nacional: _____ Secretária Nacional: _____ Tesoureira Nacional: _____	<b>Quadro 4 DA SEÇÃO NACIONAL</b> RECEBIDA EM: ____ / ____ / 20__ *REGISTRADA EM: ____ / ____ / 20__ N.º _____ DIFUSÃO ENTREGUE EM: ____ / ____ / 20__ *EXPEDIDO EM: ____ / ____ / 20__ Presidente Nacional: _____ Secretária Nacional: _____ Tesoureira Nacional: _____	<b>Quadro 4 DA SEÇÃO NACIONAL</b> RECEBIDA EM: ____ / ____ / 20__ *REGISTRADA EM: ____ / ____ / 20__ N.º _____ DIFUSÃO ENTREGUE EM: ____ / ____ / 20__ *EXPEDIDO EM: ____ / ____ / 20__ Presidente Nacional: _____ Secretária Nacional: _____ Tesoureira Nacional: _____